

A REVISTA ELETRÔNICA DO SETOR FLORESTAL

ANO V | MAIO 2019 | EDIÇÃO 55
THE FORESTRY SECTOR'S MAGAZINE YEAR 5 | MAY 2019



MADEIRA: BOAS PERSPECTIVAS

TENDÊNCIAS PARA O SETOR MADEIREIRO DO BRASIL NO MERCADO INTERNACIONAL



QUERIDOS AMIGOS E LEITORES DA B.FOREST.

A cada ano, os avancos tecnológicos alteram a dinâmica dos mercados, tanto em nível nacional quanto internacional. Para todo profissional que busca sucesso no mundo globalizado, é importante compreender o papel das ferramentas de comunicação e como as tecnologias afetam o mercado global.

É justamente disso que tratam as duas reportagens principais desta 55ª edição da Revista B.Forest. A primeira diz respeito às perspectivas para a madeira brasileira em 2019 – e nos anos que virão – diante das constantes alterações na dinâmica do mercado mundial de madeira e nas flutuações da própria economia brasileira. A segunda traz uma análise do papel das mídias sociais e ferramentas de comunicacão digital no setor florestal brasileiro – e traz dicas importantes para todos que buscam potencializar o alcance de sua empresa na internet.

Ainda, confira a cobertura completa do HDOM Summit, que reuniu alguns dos principais diretores, gestores e especialistas florestais do país para discutir temas de extrema relevância para o setor, e não perca o artigo sobre soluções inteligentes para o combate de formigas cortadeiras.

E nossa entrevistada especial da edição é Adriana Maugeri, presidente da AMIF (Associação Mineira de Silvicultura), que fala sobre o papel do ativismo no estado e o atual panorama do setor florestal mineiro.

SAUDAÇÕES FLORESTAIS E BOA LEITURA.



DEAR FRIENDS AND B.FOREST READERS.

Every year, technological advancements alter market dynamics, both domestically as well as internationally. For every professional seeking success in the globalized world, it is important to understand the role of communication tools and how technology affects the global market.

Those changes are the focus of our two main articles in this 55th issue of our magazine. The first is about perspectives for Brazilian timber in 2019 and the coming years in light of the constant fluctuations in the global market dynamics, added to changes in the Brazilian economy itself. The second is an analysis of the role of social media and communication tools in the Brazilian forestry sector, and brings important tips for those wishing to boost the reach of their company on the Internet.

You'll also find in this issue the complete coverage of the HDOM Summit, which brought together some of the most important forestry managers, directors and specialists in Brazil to discuss relevant themes for the sector, and don't miss our article on intelligent solutions for leaf-cutter ant control.

And our special guest is Adriana Maugeri, president of the Minas Gerais Silviculture Association (AMIF), who talked to us about the role of associations in forestry and the current scenario of forestry in the state of Minas Gerais.

GREETINGS FROM THE FOREST AND HAPPY READING.







EDICÃO 55 ANO V | MAIO 2019. YEAR 5 | MAY 2019

Malinovski +55 (41) 3049-7888 Rua Prefeito Angelo Lopes, 1860 Hugo Lange - Curitiba (PR) -CEP:80040-252 www.malinovski.com.br comunicacao@malinovski.com.br

EQUIPE | TEAM

Diretor Geral | General Director: Dr. Jorge R. Malinovski Diretor de Negócios | Business Director: Dr. Rafael A. Malinovski Diretor de Marketing | Marketing Director: Dr. Ricardo A. Malinovski Diretor de Operações | Operation Director: Cassiano Schneider Jornalista Responsável | Designated Journalist: Luciano Simão Edição e Tradução | Editor and Translation: Luciano Simão Revisão | Reader: Luciano Simão e Gustavo Straube Designer Responsável | Designer: Lucas de Oliveira Santos Diagramação | Layout: Lucas de Oliveira Santos Projeto Gráfico | Graphic project: Jessica Fonseca Vieira Foto de capa | Cover: Dinagro

CONSELHO TÉCNICO | TECHNICAL BOARD

Aires Galhardo (Diretor de Celulose Industrial, Engenharia e Energia da Suzano | Suzano's Director of Industrial Pulp, Engineering and Energy); César Augusto Graeser (Diretor de Operações Florestais da Suzano | Director of Forest Operations of Suzano); Edson Tadeu lede (Chefe Geral da Embrapa Florestas | General Chief of Embrapa Florestas); Germano Aguiar (Diretor Florestal da Eldorado Brasil | Forest Director fo Eldorado Brasil); José Totti (Diretor Florestal da Klabin | Forest Director of Klabin); Lonard dos Santos (Gerente de Vendas da Komatsu Forest | Sales Mananger of Komatsu Forest); Marko Mattila (Diretor da Ponsse Latin America | Director of Ponsse Latin America); Moacyr Fantini (Diretor Florestal da Veracel | *Forestry Director of Veracel*); Mário Sant'Anna Junior (Diretor da MPR3 Consultoria | *Diretor of MPR3* Consultoria); Rodrigo Junqueira (Gerente de Vendas da John Deere | Sales Manger of John Deere).



ENTREVISTA

SINERGIA PÚBLICO-PRIVADA | PUBLIC-

PRIVATE SYNERGY

18 MERCADO MARKET
PERSPECTIVAS PARA A MADEIRA
BRASILEIRA I PERSPECTIVES FOR
BRAZILIAN TIMBER





55 MUNDO FLORESTAL FORESTRY WORLD
RÚSSIA, GIGANTE FLORESTAL | RUSSIA, A FORESTRY GIANT



63 ANÁLISE MERCADOLÓGICA MARKET ANALYSIS



72 PRAGAS PESTS
SUPERANDO PRAGAS | OVERCOMING PESTS

78 ESPAÇO DAS ASSOCIAÇÕES ASSOCIATIONS SPACE

- PAULO HARTUNG É O NOVO PRESIDENTE EXECUTIVO DA IBÁ | *PAULO HARTUNG IS IBÁ'S NEW PRESIDENT*
- REDE MULHER FLORESTAL INICIA CAMPANHA DE ASSOCIATIVISMO | *MULHER FLORESTAL NETWORK BEGINS CAMPAIGN*



88 NOTAS NEWS

- PESQUISA APONTA BENEFÍCIOS DAS EMBALAGENS DE PAPEL | *RESEARCH SHOWS BENEFITS OF PAPER PACKAGES*
- LOGSET OY TERÁ NOVA SUBSIDIÁRIA NO CANADÁ | *LOGSET OY WILL ESTABLISH A NEW SUBSIDIARY IN CANADA*

92 VÍDEOS VIDEO



82 NOTAS NEWS

- EUBCE 2019 | *EUBCE 2019*
- KLABIN COMEMORA 120 ANOS E LANÇA POSICIONAMENTO INSTITUCIONAL | *KLABIN* CELEBRATES 120 YEARS WITH INSTITUTIONAL STATEMENT
- PÖYRY APRESENTA EIA E RIMA PARA IMPLANTAÇÃO DE FÁBRICA DE CELULOSE NO MT | *PÖYRY PRESENTS REPORTS FOR A NEW PULP FACTORY IN MATO GROSSO*



94 AGENDA CALENDAR



28 TECNOLOGIA TECHNOLOGY
MÍDIAS SOCIAIS NO SETOR FLORESTAL I

SOCIAL MEDIA IN FORESTRY

36 EVENTOS EVENTS
ENCONTRO DE LÍDERES E INVESTIDORES FLORESTAIS | MEETING OF FORESTRY

INVESTORS AND LEADERS



SENSIBILIDADE DO CONSUMO DE COMBUSTÍVEL | FUEL CONSUMPTION SENSIBILITY



SINERGIA PÚBLICO-PRIVADA

PUBLIC-PRIVATE SYNERGY



ADRIANA MAUGERI

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO MINEIRA DA INDÚSTRIA FLORESTAL (AMIF)

PRESIDENT OF THE MINAS GERAIS FORESTRY INDUSTRY ASSOCIATION (AMIF)

ADRIANA MAUGERI É DIRETORA REGIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E GOVERNAMENTAIS (ABRIG) EM MINAS GERAIS E PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO MINEIRA DA INDÚSTRIA FLORESTAL (AMIF).

Engajada e experiente em relacionamentos institucionais com a esfera pública, Adriana fala à B.Forest sobre perspectivas para o associativismo florestal e desafios do setor mineiro de florestas plantadas. Confira!

ADRIANA MAUGERI IS THE REGIONAL DIRECTOR FOR THE BRAZILIAN ASSOCIATION OF INSTITUTIONAL AND GOVERNMENT RELATIONS (ABRIG) IN MINAS GERAIS

As well as the president of the Minas Gerais Forestry Industry Association. Engaged and experienced in managing public-private relations, Adriana talked to B. Forest about her perspectives for forestry associations in Brazil and the challenges of the Minas Gerais forestry sector.



COMO ATUAL PRESIDENTE DA AMIF. O QUE PRETENDE DESENVOLVER NO TRABALHO DA ASSOCIAÇÃO?

Eu acredito que o trabalho da Associação, para render bons frutos para todas as partes interessadas, precisa se basear na transparência, na técnica e na excelência. Eu falo para nossos associados que a AMIF deve se manter sempre como um centro de excelência, pois é ali

HAVE QUALIFIED DEFINE OUR IDENTITY - LEAVE BEHIND THE IDENTITY CRISIS THE SECTOR IS STILL FACED WITH."

"WF NFFD TO REPRESENTATIVES AND

que temos que reunir os melhores saberes para poder auxiliar 22 atuais associados com as histórias, os contextos e situações problema mais diversos possíveis.

Geralmente, quando um associado traz uma questão para a AMIF, ele já tentou resolver internamente ou com terceiros e não conseguiu um resultado satisfatório. Então. busca a Associação como um poder representativo do setor para alcançar resultados mais concretos, mais palpáveis.

Minha equipe está sempre se qualificando – e eu também. Em MG, também sou diretora da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais, porque buscamos excelência e representação junto ao Estado e seus representantes para que cada vez mais o setor florestal seja reconhecido devidamente e que consiga toda a desburocratização e a flexibilização que busca hoje.



QUAL O PAPEL ATUAL DO ASSOCIATIVISMO NO **SETOR FLORESTAL BRASILEIRO?**

O associativismo no Brasil, principalmente no setor florestal, ainda está amadurecendo e evoluindo. Temos muito o que aprender sobre o 

AS AMIF'S CURRENT PRESIDENT, HOW DO YOU INTEND TO DEVELOP THE ASSOCIATION'S WORK?

I believe the Association's work, in order to achieve good results for all stakeholders, must be based on transparency, technique and excellence. I tell our associates that AMIF must always remain a center of excellence, as it is the space we have to gather those most knowledgeable to share with our 22 current associates different stories, contexts and problems of relevance to them.

When an associate brings AMIF a guestion, they usually tried to solve it internally our with outside assistance and couldn't achieve satisfactory results. They then look for the Association as a representative of the sector to achieve more concrete results.

My team is always trying to improve and so am I In Minas Gerais I am also the director of the Brazilian Association of Institutional and Government Relations, and we are always looking for excellence and representativeness with the State and its representatives so that the forestry sector can be acknowledged more properly and achieve all

B FOREST 9 8 B. FOREST

que realmente significa estarmos em associação. Não é apenas para defender seu próprio interesse ou para ter uma entidade que possa falar em seu nome. Estar em associação é pensar no coletivo, no bem-estar de todo um setor. Falo muito disso com nossas associadas, pois temos empresas de segmentos diversos (carvão e celulose, por ex.), mas que possuem muitos interesses em comum. Estar em associação, para esses segmentos distintos dentro de um mesmo setor, significa um apoiar o outro, pois todos consomem o mesmo produto: madeira.

As empresas precisam ver que a Associação não é apenas uma entidade que busca mensalidades, mas é o setor que precisa ser representado, por representantes de alta qualificação, que falem em nome do setor, para que este seja respeitado e ouvido além de mera representação política. Acredito que o associativismo tem que evoluir nesse sentido, tanto no entendimento das empresas quanto das próprias associações.

the flexibilization and bureaucracy reduction the market is looking for.



WHAT IS THE CURRENT ROLE OF ASSOCIATIONS IN THE BRAZILIAN FORESTRY SECTOR?

Associations in Brazil, especially in forestry, are still growing and evolving. We have much to learn about what it really means to be in an association. It isn't just about defending one's own interests or having an institution to speak on your behalf. Being in an association is about thinking of the collective, of the well-being of the sector as a whole. I say this a lot to our associates, as we have companies in different sectors (such as coal and pulp), but they have many interests in common. Being in an association, for these distinct segments of the same sector, means one supporting the other, as they all consume the same raw material: timber.

Companies need to see that the Association isn't just an institution looking for monthly fees, but it is the sector that needs representation, by highly qualified representatives, who can speak on the sector's behalf so



QUAIS AS SUAS EXPECTATIVAS PARA O SETOR FLORESTAL MINEIRO NOS PRÓXIMOS **ANOS? QUAIS OS PRINCIPAIS DESAFIOS ESPERADOS?**

A indústria florestal mineira passou por momentos difíceis nos últimos anos e eu acredito que foi uma crise de sustentabilidade, que mostrou muito para o mercado que as antigas relações comerciais e ambientais já representavam modelos ultrapassados que precisam ser revistos, aprimorados cada vez mais, otimizados para um novo mundo que está surgindo. O setor florestal mineiro tem um caminho brilhante se soubermos superar os desafios legais, bem como os desafios sociais das regiões onde temos as maiores áreas plantadas e os desafios das ideologias concretizadas que alimentaram os mitos contra as florestas plantadas por tantos anos.

Acredito que esses desafios serão superados não com o enfrentamento, mas com flexibilização, com entendimento. É preciso dialogar mais, compreender pontos de vista para preparar ideias diferentes. Precisamos voltar ao básico. Às vezes. nos desgastamos muito a explicar exatamente como é a relação do

that it may be respected and heard, going beyond mere political articulation. I believe associations have to evolve in this sense, not only on the side of the companies but also the associations themselves.



WHAT ARE YOUR EXPECTATIONS FOR THE MINAS GERAIS FORESTRY SECTOR IN THE COMING YEARS? WHAT ARE THE MAIN CHALLENGES?

The Minas Gerais forestry sector has gone through difficult times in the last years, which I believe was a crysis of sustainability, which showed the market that old commercial and environmental relations already represented outdated models that need revision, need to be improved and optimized for the new world that is coming. The Minas Gerais forestry sector has a brilliant future if we are able to overcome legal challenges, as well as social challenges in the regions where we have the most planted area, and the challenges resulting from the established misconceptions that have fed myths damaging to planted forests for so many years.

I believe these challenges will be

10 B. FOREST B FOREST 11

setor com o consumo da água e nos esquecemos de divulgar o básico. Boa parte da população não sabe que o papel consumido nos absorventes, fraldas e até de imprimir são advindos da madeira de florestas plantadas. O básico ainda não está bem comunicado e nossas ações têm que refletir isso. Não podemos mais fazer eventos apenas para os convertidos. Precisamos ampliar os horizontes, mostrar para a sociedade que ainda não possui uma opinião contrária fixa contra o setor. São parcelas da sociedade que estão sedentas por informação.

Acredito que esses desafios não são diferentes de outras regiões brasileiras, mas principalmente em MG, pelo momento econômico que enfrentamos, numa das piores crises financeiras no Brasil e a pior que o estado já enfrentou, é preciso muita união entre setor público e privado, e que a esfera pública compreenda que o setor privado é o único capaz de produzir riquezas em um estado que não tem mais de onde tirar riquezas. É o setor produtivo que vai alavancar Minas Gerais.

Dentro de um contexto em que a mineração está em crise no estado após os acidentes de Mariana e Brumadinho, temos um setor florestal > overcome not by challenging, but by being more flexible, more understanding. We need to have more dialogue, to understand points of view so we can prepare different ideas. We need to go back to basics. Sometimes we spend too much energy explaining what is the sector's exact usage of water and we forget to talk about the basics. There is still a significant part of the population that doesn't know that paper used in tampons, diapers and even printing paper are made of timber from planted forests. We can't keep making events aimed only at those already on our side. We need to broaden our horizons, to reach the parts of society that still don't have a bad opinion of the sector. These are parts of society eager for more information.

I believe these challenges aren't different than in other Brazilian regions, but especially in Minas, because of the economic challenges we're facing, in one of the worst financial crises in Brazil and the worst the state has faced, there needs to be great union between the public and private sectors. The public sphere needs to understand that the private sector is the only



com excelente potencial de geração de riqueza para o nosso estado. O novo governo já percebeu esse potencial e já estão nos apoiando muito. Há agora uma grande possibilidade que está se consolidando legalmente de as florestas plantadas serem de competência da Secretaria Estadual de Agricultura, e não do Meio Ambiente, o que é um reconhecimento da cultura agrícola que somos e do nosso potencial econômico para Minas Gerais.



E DO SETOR FLORESTAL BRASILEIRO COMO UM TODO?

Como disse acima, acredito que não há grandes diferenças entre MG e o resto do país. Precisamos qualificar nossos representantes, definir melhor nossa identidade — sair da crise de identidade que o setor ainda possui. Precisamos vestir a real roupa que nos cabe como cultura agrícola, com o potencial imenso que temos, com a contribuição significativa que o setor faz ao PIB brasileiro. Com essa crise de identidade, muito se perdeu por muito tempo. Precisamos investir em inovação, qualificação, tecnologias e atrair mão-de-o-

one capable of producing wealth in a state that can't just get more with what it has. The productive sector will drive growth in Minas Gerais.

In our current context, in which mining is in crysis in the state after the Mariana and Brumadinho accidents, we have a forestry sector with excellent potential to generate wealth for our state. The new government has already noticed our potential and they are supporting us greatly. There is a strong possibility of forestry being under the Agriculture Secretariat and not the Environment Secretariat, which is recognition for the agricultural sector that we are and of our economic potential for Minas Gerais.



AND FOR THE BRAZILIAN FORESTRY SECTOR AS A WHOLE?

As I've said above, I believe there are no great differences between the state and the rest of the country. We need to have qualified representatives and define our identity – leave behind the identity crisis the sector is still faced with. We need to uphold our real identity as an agriculture

bra rural, o que está cada vez mais difícil. Recuperar o orgulho do produtor rural, do trabalhador do campo – este é um desafio gigantesco.

Principalmente, o desafio, na minha opinião, é desenvolver avanços na forma de se fazer silvicultura. Nós avançamos muito em tecnologias na ponta da nossa cadeia, mas esquecemos da nossa essência, e hoje isso significa buscar formas de desenvolver uma nova silvicultura, a Silvicultura 4.0, que nos traz uma nova visão, focada em produzir mais madeira com menos recursos – tanto financeiros quanto naturais. Aproveitaremos mais cada árvore plantada para produzir mais madeira. É um desafio de produtividade e rendimento e que vai nos permitir alcançar voos maiores, tanto nacionais quanto internacionais.



POR FIM, QUAIS SÃO AS CARACTERÍSTICAS QUE UM LÍDER ATUANDO NO SEGMENTO FLORESTAL DEVE TER ATUALMENTE?

Qualificação. Os líderes precisam ser excelentes gestores econômicos, financeiros, técnicos e principalmente de pessoas. São pessoas que movem empresas, associações e estados e fazem a diferença. Não podemos industry, with the immense potential that we have, with significant contribution that the sector brings to our GDP. With this identity crisis, much as lost for a long time. We need to invest in innovation, qualification, technology and to attract rural labor, which is getting harder and harder. Recovering the pride of the rural worker – that is a great challenge.

Our main challenge is, in my opinion, the development of advancements in the way we carry out silviculture. We had great technological advancement in the end point of our production chain, but we forgot our essence, which means looking for ways to develop a new silviculture, Silviculture 4.0, which will bring us a new vision, focused on producing more timber with less resources – financial as well as natural. We will obtain more from each planted tree and produce more timber. It's a productivity and yield challenge that will allow us to reach greater heights nationally and internationally. >

14 B. FOREST B. FOREST 15

mais continuar na mentalidade que reinou por muitas décadas que as pessoas são facilmente substituíveis. que um profissional muito qualificado pode ser substituído por dois menos qualificados. Essa desvalorização não pode perdurar. O setor por natureza tem ciclos longos de produção e isso é um recado: precisamos investir em ciclos longos de conhecimento para que tenhamos resultados longos.

Não adianta investirmos rapidamente no que chamo de "líderes explosivos", com alto poder de resultados mas que explodem rapidamente, pois perdemos talento para outros setores e isso não nos interessa. Os líderes precisam ser excelentes em suas habilidades e competências, mas precisam saber lidar com gente, tanto interna quanto externamente. É preciso saber reconhecer e ouvir de verdade as partes interessadas, pois isso faz a diferença.



AND WHAT ARE THE CHARACTERISTICS A FORESTRY LEADER NEEDS IN TODAY'S MARKET?

This is a question that deserves attention and is highly relevant. The development of technology in the Industry 4.0 and the future of professions and jobs has kept many people up at night. The decrease in marginal costs for technology and the increasingly significant use of autonomous and intelligent machines have indeed contributed to reducing job positions and increasing productivity. The dynamics of job supply and demand in intensive labor sectors will indeed be affected

In our circles of influence what we've done is warn and influence companies in these sectors of concepts such as the upskill and reskill of the workforce – that is, in preparing the professionals of the future, who will be able to transition between the different functions that will be created as technology evolves. But this needs to work as a two-way street. It is not only up to the companies, but to the professionals themselves as well. In the age of collaboration, the best business is the one in which everybody wins and the future must be built in collaboration.



Caminho livre para a PRODUTIVIDADE



Este produto é perigoso à saúde ATENCÃO humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por

menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. **VENDA SOB RECEITUÁRIO** AGRONÔMICO.





PERSPECTIVAS

PARA A MADEIRA BRASILEIRA

2019 JÁ ESTÁ SENDO UM ANO QUE SINALIZA UM NOVO PERÍODO PARA A INDÚSTRIA MADEIREIRA BRASILEIRA. NESTA REPORTAGEM, SAIBA MAIS SOBRE ALGUMAS DAS PRINCIPAIS PERSPECTIVAS PARA O SEGMENTO COM GRANDES ESPECIALISTAS DO SETOR.*

s cadeias produtivas dos setores florestal e madeireiro estão intimamente conectadas e têm ramificações em diversas indústrias, do mercado moveleiro à construção civil. Compreender o estado atual da silvicultura no Brasil, portanto, é crucial para que se possa ana-

lisar as perspectivas para a madeira brasileira neste e nos próximos anos.

Em 2018, de acordo com pesquisa do IBGE, a silvicultura contribuiu com R\$ 14,8 bilhões do total das riquezas levantadas. A pesquisa de Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura

* Entrevistas concedidas para a newsletter da feira **Lignum Latin America**, **Q** que ocorre de 11 a 13 de setembro de 2019 em Curitiba (PR).



PERSPECTIVES FOR BRAZILIAN TIMBER

2019 HAS ALREADY BEEN A
YEAR FOR NEW HORIZONS
FOR THE BRAZILIAN TIMBER
INDUSTRY. IN THIS ARTICLE,
FIND OUT MORE ABOUT
SOME OF THE MOST IMPORTANT PERSPECTIVES FOR THIS
SECTOR WITH GREAT MARKET SPECIALISTS. *

* Interviews made for the Lignum Latin America newsletter. The fair takes place from September 11 to 13, 2019, in Curitiba (Brazil). (PEVS) apontou que o ano em questão foi o segundo consecutivo de crescimento, com aumento de 3,4% em relação a 2016.

No ano passado, o maior incremento no valor de produção foi observado no grupo de madeira destinada à construção naval, indústria moveleira, construção civil, pisos laminados, postes e mourões e outros. O crescimento foi de 16,6% no ano, atingindo R\$ 4,5 bilhões. O setor de madeira para fins energéticos, responsável pela produção de carvão vegetal e lenha, recuperou o valor de

produção após dois anos de queda. O volume de carvão vegetal produzido em 2017, ainda que 0,8% inferior ao atingido no ano anterior, registrou crescimento de 4,2% no seu valor de produção, alcançando R\$ 2,6 bilhões. Já a produção de lenha cresceu 4,1%, assim como o seu valor de produção (1,8%).

Para dar conta da demanda crescente por madeira, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) tem como meta aumentar em dois milhões de hectares a área de cultivos comerciais

"A PERSPECTIVA
PARA OS PRÓXIMOS
ANOS É POSITIVA
PARA QUEM VENDE
MADEIRA."

The production chain of the forestry and timber sectors are closely connected and impact several other industries, from the furniture industry to civil construction, which is why it is so important to understand the current status of Brazilian silviculture to analyse perspectives for Brazilian timber in this and the coming years.

In 2018, silviculture contributed with BRL 14.8 billion of the total wealth as calculated by an IBGE (Brazilian Institute

of Geography and Statistics)
research. The largest increment
in production value pointed out by the PEVS research
was observed in the group of
timber for naval construction,
furniture industry, civil construction, laminated floorings
and more. Growth that year
reached 16.6%, totaling BRL 4.5
billion. The volume of vegetable charcoal produced in 2017,
although still 0.8% inferior to
the figure reached the year before, registered a 4.2% rise in its

de florestas plantadas no país, após a implementação do Plano Nacional de Desenvolvimento de Florestas Plantadas.

Para o diretor de negócios na América Latina da Forest2Market do Brasil. Marcelo Schmid, existe uma forte tendência de o preço da madeira aumentar. "Temos visto há pouco mais de um ano, em diferentes mercados, o preço da madeira subir. Trata-se de um efeito

natural de mercado, pois a demanda por madeira vem crescendo", explica.

Segundo Schmid, a principal causa é o consumo industrial, que está mais acelerado do que a produção florestal. "Temos várias novas indústrias consumidoras de madeira sendo plugadas ao nosso sistema. Algumas empresas como Berneck, Klabin e WestRock estão

"O SETOR DE MÁQUINAS PARA A INDÚSTRIA MOVELEIRA ESTÁ ANIMADO."



production value, reaching BRL 2.6 billion, whereas firewood production grew by 4.1%, as did its production value (1.8%).

In order to properly handle this growing demand for timber, the MAPA (Ministry of Agriculture, Livestock and Supplies) set a goal of increasing by two million hectares the area of commercial cultivated forests in the country, after implementing the National Plan for the Development of Cultivated Forests.

For Forest2Market do Brasil business director for Latin America, Marcelo Schmid, there is a strong tendency for timber prices to go up. "We've been seeing for little over a year, in different markets, timber prices increase. It is a natural market



novas unidades. Uma nova fábrica no Mato Grosso do Sul deve ser anunciada em breve. E em Minas Gerais a siderurgia, grande consumidora de madeira energética, está se recuperando. Somado a tudo isso, a exportação de madeira em tora ou em cavaco, está cada vez maior", afirma.

A consequência é um aquecimento expressivo do mercado, gerando demanda por madeira e aumento do preço da matéria-prima. De uma forma geral, a perspectiva para os próximos anos é positiva para quem vende madeira, segundo Schmid.

Ainda, quanto às exportações brasileiras de madeira, as partes interessadas podem encontrar perspectivas positivas nas novas políticas públicas em desenvolvimento no país. Segundo informações do MAPA, ainda no primeiro semestre de 2019, todas as exportações serão unificadas pelo portal único da receita federal, sem a necessidade de utilização do Sistema de Informações Gerenciais do Trânsito Internacional de Produtos e Insumos Agropecuários (SIGVIG).

Desta forma, para obtenção de um certificado fitossanitário, o exportador preencherá somente a



LPCO (licenças, permissões, certificados e outros) e todas as informações serão repassadas diretamente ao MAPA, que agendará a vistoria e fará a emissão do certificado. Este novo procedimento irá agilizar o trâmite para o exportador.

RAMIFICAÇÕES

A previsão de um aquecimento da economia brasileira para 2019 também está chegando à indústria de máquinas para o setor moveleiro e madeireiro.

O presidente da Câmara Setorial de Máquinas e Equipamentos para Madeira (CSMEM), da Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos (ABIMAQ), Rene Lampe, explica que a indústria moveleira depende diretamente do mercado da construção civil. "Um puxa o outro. O setor de máquinas

effect, as demand for timber has been rising," he explains.

According to Schmid, the main cause is industrial consumption, which is expanding faster than forest production. "There are several new timber-consuming industries being integrated into our system. Some companies, such as Berneck, Klabin and WestRock are expanding or opening new units. A new factory in Mato Grosso do Sul is expected to be announced soon. And, in

Minas Gerais, the steel industry, large consumer of timber for energy, is recovering.

Moreover, timber exports – in logs or wood chips – is growing and growing," he states.

According to Marcelo Schmid, the consequence is an expressive growth for the market, creating demand for timber and increased prices for these raw materials. "Overall, perspectives for the coming years are good for those selling timber," he concludes. Moreover, as for Brazilian timber exports, all Brazilian exports are to be unified in one Federal Revenue web page, starting in the first semester of 2019, without the need of using the SIGVIG (Livestock Product and Asset International Transit Information Management System).

This way, in order to obtain plant health certification, export companies need only file a LCPO (Licenses, Permits, Certification and Other) and all

information will be directly sent to the MAPA, which will schedule an inspection and emit the certificate. This new procedure will make proceedings faster for export companies.

RAMIFICATIONS

Forecast for the resumption of growth in the Brazilian economy in 2019 is also to be felt by the market for machinery for the industrial timber and furniture sectors. Rene Lampe, president of the Sector



para a indústria moveleira está animado. Viemos de uma estagnação nos últimos anos e esperamos que as reformas do novo governo ajudem a reverter isso".

Segundo Lampe, a ABIMAQ tem boa relação com a equipe do novo governo e acredita em uma nova política de juros, mais competitiva para o financiamento de máquinas através do BNDES: "Os encargos são muito altos e isso

compromete toda a cadeia. A expectativa é boa para aprovação da reforma tributária, aliada a uma reforma da previdência, diminuindo assim o Custo Brasil para as empresas do setor".

As boas perspectivas para o setor de máquinas e equipamentos especializados são confirmadas por grandes fabricantes como a Komatsu Forest. O diretor executivo da Komatsu Forest, Edson Martini,

Group for Timber Machinery and Equipment (CSMEM), from the Brazilian Association of Machinery and Equipment (ABIMAQ), explains that the furniture industry depends directly on the civil construction market. "One market drives the other. The machinery for the furniture industry sector is optimistic. We are coming from a scenario of stagnation in the last years and we are hopeful that new government reforms will help reverse that."

Lampe also states that ABIMAQ has a good relationship with the new government and believes in a new interest rate policy, more competitive for financing machines through

the National Bank for Economic and Social Development (BNDES): "Taxes are still very high and that compromises the entire chain. Expectations are good for the approval of a tax reform, as well as a pension reform, which should lower the so-called Brazil Cost for this sector's companies".

These high expectations for the specialized machinery and equipment sector are echoed by big name manufacturers such as Komatsu Forest. The company's executive director in Brazil, Edson Leonardo Martini, says that roughly BRL 14 billion will be invested by 2020 in expansions and new plants. >



ESPECIALIZADO EM REMANHOS E CORTEZA DE EUCALIPTUS / PARA PALMEIRAS E MATERIAIS FIBROSOS





DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA



Trituradores

ALBACH

Picadores



Ceifeiras

Pol. Mas de Tous C/ Moscú nº 2 46185 La Pobla de Vallbona Valencia (España)

+34 962 765 519 +55 41 9.9696-6109 info@europa-parts.com www.europa-parts.pt conta que até 2020 serão investidos em torno de R\$ 14 bilhões em expansões e novas plantas.

"Em 2016. o Brasil colheu 194 milhões de m³ de madeira de florestas plantadas. No ano seguinte, este número subiu para 206 milhões. Alguns dos técnicos mais renomados do setor estão preparando propostas de políticas públicas para o setor de florestas plantadas e também para as áreas de preservação permanente e reserva legal, o que nos faz muita falta atualmente. O Brasil tem

potencial para chegar perto dos EUA, que produz em torno de 400 milhões de m³ de madeira por ano e é o maior produtor mundial", analisa Martini.

O desempenho do segmento em diversos estados do país também está ligado à siderurgia brasileira. De acordo com o diretor da TTG Brasil Investimentos Carlos Alberto Guerreiro, a produção em 2018 de madeira em Minas Gerais foi de 40 milhões de m³. dos quais 56% representam o uso de carvão para a produção de ferro gusa (produ-



de toneladas em 2018)

"Deste total, cerca de 41% (5.4 milhões de toneladas) foram produzidos com energia de carvão vegetal. A estimativa é que tenham sido utilizados aproximadamente 22 milhões de m³ de madeira de eucalipto". relata. As florestas energéticas representam, portanto, outra perspectiva de crescimento de produção e demanda no setor

Outras indústrias cujas perspectivas tendem a ser positivas incluem o merca-

ção que atingiu 13,3 milhões do brasileiro de pellets (confira a última reportagem da B.Forest @ sobre o tema) e de biomassa proveniente de recursos florestais. "Em função dos acordos internacionais para redução do aquecimento global, a demanda por pellets industriais está em uma crescente, ano após ano, com a substituição do carvão nas termoelétricas, principalmente na Europa e Ásia", afirma Marcelo Joaquim, gestor de negócios da TMSA. Para todos aqueles que acreditam no Poder da Madeira, o futuro é promissor.

"In 2016. Brazil harvested 194 million cubic meters of timber from cultivated forests. The following year, that figure rose to 206 million. Some of the most renowned technicians in the sector are preparing public policy proposals for the cultivated forest sector and also for the permanent preservation areas and legal reservations, which we currently lack. Brazil has the potential of nearing the United States, which harvests around 400

million cubic meters of timber per year as the world's leading producer," he explains.

In several Brazilian states. the performance of the timber industry is directly linked to ironworks. According to the director of TTG Brasil Investimentos, Carlos Alberto Guerreiro, timber production in 2018 reached 40 million m3 in the state of Minas Gerais, of which 56% was used for coal (for pig iron production, which reached 13.3 million tons in 2018).

"Of this amount, around 41% (5.4 million tons) were manufactured with energy from vegetable coal. It is estimated that approximately 22 million m3 of eucalyptus timber were used," he says. Forests for energy production indeed mean good perspectives for rising supplies and demand in the timber sector.

Other industries about which specialists are optimistic include the Brazilian wood pellet market (read the last

article we wrote about this industry) and for forestry residue biomass. "In light of international agreements for climate change reduction, the demand for industrial pellets is rising year after year, replacing coal in thermoelectric power plants, especially in Europe and Asia," argues Marcelo Joaquim, business manager at TMSA. For all those who believe in the Power of Timber. the future is promising.

26 B. FOREST B. FOREST 27

MÍDIAS & SOCIAIS NO SETOR FLORESTAL

CADA VEZ MAIS PRESENTES EM DIVERSOS NÍVEIS
DA VIDA PRIVADA E PROFISSIONAL, AS REDES
SOCIAIS PERMITEM INTERAÇÃO, CONECTIVIDADE E
DISTRIBUIÇÃO DE MENSAGENS EM LARGA ESCALA
– E TÊM GRANDE POTENCIAL DE ALAVANCAR OS
TRABALHOS DE EMPRESAS EM SETORES INDUSTRIAIS.



SOCIAL MEDIA IN FORESTRY

SOCIAL MEDIA IS INCREASINGLY PRESENT IN SEVERAL
LEVELS OF THE PRIVATE AND PROFESSIONAL SPHERES,
AS TOOLS THAT BRING GREATER INTERACTION,
CONNECTIVITY AND LARGE SCALE MESSAGE DIFFUSION –
AND THEY HAVE GREAT POTENTIAL TO BOOST THE REACH
OF COMPANIES IN INDUSTRIAL SECTORS.



e todas as inovações tecnológicas que a Era da Informação já estabeleceu, poucas tiveram tão significativo impacto nas relações humanas (pessoais, profissionais, comerciais etc.) quanto a introdução e difusão das chamadas "mídias" ou "redes" sociais. Tratam-se basicamente de tecnologias interativas, mediadas por suportes computadorizados, que facilitam a criação de conteúdo e

difusão de informações, ideias, interesses e outras formas de expressão por meio de comunidades e redes virtuais.

Facebook, Instagram,
Twitter e LinkedIn são apenas algumas das inúmeras
ferramentas disponíveis
gratuitamente que, se utilizadas de formas inteligente,
têm o potencial de alavancar negócios para empresas
de qualquer segmento –
inclusive no setor florestal.

of all the technological innovations the Information Age has already brought, few had such significant impact in human relations (personal, professional, commercial etc.) as the introduction and astronomic rise of the so-called social media or networks. The term basically refers to interactive technologies, mediated by computer supports, which facilitate content creation and the spread of information, ideas, interests and other forms of expression via virtual and communities.

Facebook, Instagram, Twitter and LinkedIn are but a few of the freely available tools that – if used smartly – have the potential to drive business for companies in every market, including forestry.

According to WebFX, social media are important for companies – large and small – working in industrial sectors, as they bring greater proximity to clients and allow companies to post useful information and links for their respective homepages, as well as showcase images of their products and services.

WebFX outlines five great benefits social media can bring to these companies: increase brand awareness and loyalty;

De acordo com a plataforma WebFX, as mídias sociais são importantes para empresas no ramo industrial – de pequeno a grande porte - pois fornecem maior proximidade aos tes/consumidores. clientes, permitindo que a empresa poste informações úteis e links informativos para seus respectivos sites, bem como imagens de seus produtos e serviços.

A WebFX elenca cinco grandes benefícios das redes para essas empresas: potencializar a notoriedade da marca e lealdade do cliente: aumentar o tráfego nos sites da empresa; veicular propagandas es-

pecialmente direcionadas e personalizadas; construir e aprofundar relações com clientes; e ganhar valiosos insights a respeito do comportamento de seus clien-

Especialistas também apontam três possibilidades para empresas em ramos industriais que desejam expandir sua estratégia em mídias sociais. A primeira diz respeito à conexão com os clientes, que pode ser potencializada por meio de plataformas como o LinkedIn, e deve incluir pontes entre as mídias sociais e outras plataformas próprias da empresa, além de postagens

recorrentes e informativas, o que permite que a companhia se posicione como autoridade em sua indústria.

A segunda dica é criar e alimentar um canal em plataformas de vídeo como o YouTube, que permite ao usuário contar histórias, seiam elas individuais ou coletivas, e responder a potenciais perguntas de clientes, aumentando a percepção de interação. Por fim, para ganhar insights dos clientes ao longo do ciclo de desenvolvimento de um serviço ou produto, as mídias sociais permitem a comunicação de mão dupla, ou seja, é possível consultar diretamente os clientes para obter feedback direto e específico por meio de postagens, enquetes, mensagens e muito mais.

REDES FLORESTAIS

Para o jornalista Paulo Cardoso, um dos criadores do Painel Florestal e do congresso digital Florestas Online, as redes sociais já contribuíram – e muito – para mudar o setor. "É a famosa progressão geométrica: quanto mais informação fácil de replicar é replicada, aumenta exponencialmente a presença de uma empresa nas mídias sociais e acaba chegando em todos 🕨



earn more website traffic; run targeted, personalized ads; build and develop relations with clients; and gain valuable insight into customer behavior and preference.

The specialists also point out three possibilities for industrial companies wanting to further expand their social media strategy. The first point is client proximity, which can be developed in platforms such as LinkedIn, where they should include links to other social media and their

own platforms, as well as post relevant information often, which helps to establish the company as an authority in their field.

The second tip is using YouTube or other video-sharing platforms to create a constantly updated channel, as these tools allow users to tell stories, individual as well as collective, and to answer potential client questions, greatly increasing direct customer-company interaction. Third, in order to gain relevant insight from clients throughout

a product development cycle, social media allow for two-way communication, that is, it becomes possible to consult with clients directly in order to obtain honest and specific feedback with social media posts, polls, messages and more.

FORESTRY NETWORKS

For journalist Paulo Cardoso, one of the founders of Painel Florestal and the virtual congress Florestas Online, social network have already contributed greatly

to change forestry as a whole. "It's the famous geometric progression: the more easily replicable information is replicated, a company's social media presence is exponentially increased and ends up reaching everywhere, not only for those in the sector but also for those looking for more information about this market," he explains.

According to Cardoso, although they took long to adopt these tools, forestry companies are already turning the page.

30 B. FOREST B FOREST 31



Segundo Cardoso, apesar de terem levado um certo tempo a adotar essas ferramentas, as empresas florestais hoje já estão virando a página. Algumas já têm seus espaços nas mídias sociais e são muito atuantes, mas ainda são poucas. Mas, a cada dia, vemos surgir uma nova empresa no Facebook e Instagram. No Linkedln, o RH da maioria das empresas já atua há tempos, mas poucas o utilizavam como meio de informação.

os cantos, tanto para quem

"Porém, vejo que muitos dos mitos que rebatíamos há 10 anos ainda estão presentes quando a informação sai do espectro de atuação do setor. Por pura falta de informação, por incrível que pareça, ainda leio pessoas criticando o eucalipto porque seca o solo, ou dizendo que destruímos as matas nativas", critica.

Para desenvolver e ampliar sua presença nas redes, e para enfrentar concepções equivocadas como essas, as empresas florestais têm contratado profissionais e/ou empresas especializadas nessas ferramentas, obtendo gran-

Some already have established pages on social media and are very active, but they are still few. But a new forestry company opens up a Facebook or Instagram page every day. On LinkedIn, most companies have their HR departments active, but few used it as a means to spread information.

"However, I see now that many of the myths we had to answer 10 years ago are still present when the information leaves the confines of the for-

estry sector. For a lack of information, as incredible as it seems, I can still read posts of people claiming eucalyptus destroys the soil or saying that forestry exploits native forests," he argues.

In order to develop and increase their social media presence, and to fight misconceptions such as these, forestry companies have been hiring specialized professionals or outsourced companies to optimize their social media use, and getting great results. The work of



des resultados. A atuação de profissionais especializados auxilia a empresa a replicar informações relevantes em seus próprios sites e perfis nas redes, o que tem sido feito tanto por grandes e pequenas companhias quanto por entidades e associações representativas do setor, como a Ibá (Indústria Brasileira de Árvores), cujos materiais – especialmente vídeos – são amplamente divulgados nas redes.

No futuro, as redes sociais deverão continuar a ser utilizadas pelas empresas florestais com objetivos definidos e foco na produção e divulgação de informações de qualidade. "Quando criei o programa

specialized professionals helps

companies replicate relevant

information in their own web-

sites and social media profiles,

and this option is not restricted

to small or large companies but

also institutions and associa-

tions such as Ibá (the Brazilian

Tree Industry). The association

especially videos, that are widely

constantly publishes content,

disseminated in social media.

Painel Florestal TV há 11 anos, este era o objetivo, pois o setor florestal sempre falava 'para o próprio umbigo'. As empresas nos ajudaram muito neste processo. Mas a realidade hoje é mais atuante, as mídias sociais estão por toda parte para serem usadas gratuitamente e com um investimento mínimo é possível potencializar a informação comprando palavras-chave em muitas dessas plataformas", relata Cardoso.

Potencializar o alcance de eventos (lançamentos, dias de campo, conferências, seminários, feiras dinâmicas e muito mais) é outra possibilidade que as empresas florestais devem explorar cada vez mais, por meio de

In the future, social media should continue to be used by forestry companies with focused objectives and an emphasis on the production and dissemination of quality information. "When I created Painel Florestal TV 11 years ago, this was the goal, as the forestry sector was often talking mostly to itself. Forestry companies helped us greatly in that process. But the

ferramentas como transmissões ao vivo, páginas de eventos nas redes, ações de divulgação e muito mais. "Cada ação, cada divul-

gação de uma informação de qualidade só contribui para o engrandecimento e o fortalecimento da cadeia produtiva de florestas plantadas. As pessoas, cada dia mais, estão em busca destas informações, pois a informação hoje é a moeda mais valiosa que podemos ter. E os números demonstram que há busca por informações de qualidade, desde que estejam disponíveis e de fácil acesso. É determinante que as empresas se comuniquem mais", conclui o profissional.



Driving the reach of information on events, such as product launches, field demonstrations, conferences, dynamic fairs and much more, is another possibility forestry companies should exploit more and more in the future, using live-feed tools for instant transmissions, as well as creating event pages on social media and carrying

out other advertising campaigns related to the event.

"Each action, each piece of quality information published can only contribute to the growth and strengthening of the cultivated forests production chain. People are increasingly interested in obtaining more information, as information is currently the most valuable currency we can have. And number show that there is a search for quality information, as long as it is available and easily accessed. It is crucial that people communicate more," he concludes.

ENCONTRO DE LÍDERES E INVESTIDORES FLORESTAIS

POR DAVI FTELVINO E LUCIANO SIMÃO



m dois dias de debates, o setor florestal brasileiro apontou suas principais demandas e desafios. Esta foi a tônica do HDOM Summit, um encontro entre investidores e gestores florestais, promovido pela Malinovski, empresa que também organiza a Expoforest, maior feira florestal dinâmica do mundo.

218 profissionais participaram do evento, que ocorreu no Hotel Blue Tree Faria Lima, em São Paulo (SP), de 10 a 11 de abril. O HDOM Summit foi dividido em seis painéis temáticos: Eucalipto Brasil; Pinus Brasil; América Latina; Gestão de Pessoas e Relacionamento com as Comunidades; Processos, Tecnologia e Competitividade; e Planejamento Estratégico do Setor Florestal e Comunicação com a Sociedade.

EUCALIPTO BRASIL

No primeiro painel, o moderador Marcelo Schmid, diretor de negócios na América Latina da Forest2Market do Brasil, forneceu números do crescimento da deman-



MEETING OF FORESTRY INVESTORS AND LEADERS

FOR TWO DAYS, THE FIRST HDOM SUMMIT BROUGHT TOGETHER FORESTRY
MANAGERS AND SPECIALISTS FROM BRAZIL AND OTHER COUNTRIES TO
DEBATE THE SECTOR'S PRESENT AND FUTURE.

For two days filled with debates, the Brazilian forestry sector outlined its main demands and challenges at the HDOM Summit, a meeting for forestry investors and managers, held by Malinovski, the company responsible for Expoforest, one of the world's largest dynamic forestry fair. 218 professionals were a part of the event, held at the Blue Tree Faria Lima Hotel, in São Paulo, from April 10 to 11th. The HDOM Summit was divided into six thematic panels: Eucalyptus Brazil; Pinus Brazil; Latin America; People Management and Community Relations; Processes, Technology and

da por madeira no Brasil

e no mundo. Luiz Calvo

Ramires Junior, da Ramires

Produtos Florestais, seguiu

dor e afirmou que o preço

da madeira na região está

o raciocínio do modera-

tir. "Se há dinheiro disponível, invista", disse.

O diretor da TTG Brasil Investimentos, Carlos Alberto Guerreiro, também participou do painel, com uma apresentação sobre o setor em Minas Gerais. "O estado é grande e temos dificuldades com informações." Explicou que, "Os números que temos em Minas Gerais mostram que a produção de madeira em 2018 foi de 40 milhões de m³. Os principais usos, por ordem, são: 56% carvão (para produção de gusa), 17% celulose, 15% biomassa, 12% outros."



O terceiro palestrante do painel foi Marcos Stolf, CEO da Eco Brasil Florestas. Stolf discorreu sobre "Novas fronteiras para empreendimentos florestais no Brasil". explicando que a Eco Brasil Florestas possui 115 mil hectares no Tocantins. 50 mil hectares são plantáveis. Destes, a empresa já tem 36 mil hectares com produção florestal. Stolf lembrou que o Mato Grosso do Sul foi uma nova fronteira há 40 anos: A área plantada era menor que 100 mil hectares em 1990 e hoje há mais de 1 milhão de hectares plantados.

PINUS BRASIL

O segundo painel teve Marco Tuoto, CEO da Tree Trading, como moderador. Tuoto lembrou que no Brasil existem profissionais muito qualificados para plantar florestas e alavancar melhoramento genético. "Esta produtividade é o que tem compensando a diminuição de área plantadas com florestas de pinus", afirmou. Para Tuoto, houve mudanças recentes nas tendências de mercado para tora de pinus: "Tora grossa será uma especia-

Competitiveness; and Strategic Planning for Forestry and Society Communications.

EUCALYPTUS BRAZIL

In the first panel, moderator Marcelo Shcmid, Forest2Market do Brasil's business manager for Latin America, provided data on the growing demand for timber in Brazil and in the world. Luiz Calvo Ramires Junior, from Ramires Forestry Products, followed the moderator's thoughts

and showed that timber prices are rising in the region. According to the former president of the Mato Grosso do Sul Association of Forestry Companies (Reflore), Mato Grosso do Sul is now going through a moment outlined in the state's Strategic Forest Plan, and it's a good moment to invest. "If there's money available, invest it," he said.

The director of TTG Brasil Investimentos, Carlos Alberto Guerreiro, also participated in "THE BRAZILIAN FORESTRY SECTOR **OUTLINED ITS MAIN** DEMANDS AND CHALLENGES AT

THE HDOM SUMMIT."

the panel, with a presentation on the Minas Gerais forest sector. "The state is big and we have some difficulties with information." He added that "The data we have on Minas Gerais shows us that timber production in 2018 reached 40 million m3. The main uses were: coal for pig iron production (56%), pulp (17%), biomass (15%) and other uses (12%)."

The third speaker was Marcos Stolf, CEO of Eco Brasil

Florestas. Stolf discussed "New frontiers for forestry enterprises in Brazil", explaining that his company owns 115,000 hectares in Tocantins, 50,000 of which are plantable areas. The company already exploits 36,000 hectares of forestry production. Stolf stressed that Mato Grosso do Sul was a new frontier 40 years ago, when the planted area was smaller than 100,000 hectares in 1990, having reached more than 1 million hectares today.

B. FOREST 39 38 B. FOREST

Fábio Brun, diretor para a América do Sul da RMS, deu continuidade ao painel e com o tema "Pinus no Paraná". Brun explicou que o PR tem o mercado de pinus mais estabelecido e mais antigo no Brasil, junto com SC: "Em 2018, Paraná e Santa Catarina tiveram recorde histórico de volume vendido de produtos de madeira de pinus para o mercado externo. 2018 foi o ano com o maior volume de madeira de pinus da história do Paraná."

O diretor de operações da GreenWood Resources Brasil, Fernando Cassimiro da Silva, analisou o "Mercado de pinus em São Paulo". Segundo o profissional, a região sudoeste de São Paulo possui uma cultura com pinus bastante interessante, composta por 15 municípios na divisa com o Paraná – a região com menor IDH do estado. "A região tem sido extremamente dinâmica e as coisas que ocorrem lá também são de grande complexidade", disse.

O terceiro apresentador do painel foi Fernando

PINUS BRAZIL

The second panel brought Marco Tuoto, CEO of Tree Trading, as moderator. Tuoto argued there are many highly qualified professionals in Brazil for planting forests and advanc- that Paraná has the oldest and ing genetic enhancements. "Our productivity has compensated our diminishing area of planted pine forests," he said. For Tuoto, there have been recent changes in market trends for pine logs. "Thicker logs will

be a specialty and there will be a deficit of thin logs."

Fábio Brun, RMS's director for South America, continued the panel discussing the state of pine in Paraná. Brun explained most established pine market in the country, together with Santa Catarina, "In 2018, Paraná and Santa Catarina reached a historic record for the volume of pine timber products sold internationally. 2018 was the year



875 COM GUINCHO

Agora o forwarder Komatsu 875 pode ser equipado com guincho auxiliar de tração. É um sistema integrado com a transmissão e acrescenta tração em ladeiras e condições exigentes. O sistema usa um guincho do tipo cabestrante, com um tambor separado para armazenamento do cabo, o que é essencial para um enrolamento suave e confiável e para uma vida útil longa do cabo. Com controle remoto incluído o sistema permite o operador iniciar a máquina e a bobina do cabo a partir do solo, sem a necessidade de um segundo operador. O pacote todo é integrado no chassi traseiro em um projeto compacto.



Geraldi, diretor de investimentos da Global Forest Partners, que tratou do "Mercado de Santa Catarina". Segundo o diretor da GFP. em Santa Catarina não houve decréscimo de área plantada. "As grandes empresas florestais estão priorizando suas próprias demandas. Empresas grandes estão adquirindo florestas. Produtores de madeira serrada e madeira sólida vão depender de produtores independentes", antecipou Geraldi.

AMÉRICA LATINA

Miguel Fabra, gerente de

Capital Partners, foi o moderador do terceiro e último painel do primeiro dia. Segundo o moderador, o desenvolvimento do índice de produção em volume (m³) do eucalipto no Brasil foi muito maior que em outros países da América do Sul. O pinus no Brasil cresceu, porém Chile, Uruguai e Argentina também alcançaram bons índices. Fabra lembrou das oportunidades e riscos de mercado e demonstrou uma leve tendência de queda na produção de madeira serrada de pinus no Brasil, Estados Unidos, Chile, Nova Zelândia e Uruguai até 2030.

O sócio-diretor da Hancock Timber, Jason Reynolds, apresentou dados focados no Chile e Uruguai. De acordo com a apresentação, o risco de investimentos no Chile e Uruguai é menor que outros países da América Latina, e a Argentina é o país mais burocrático para

negócios florestais na América do Sul. Segundo Reynolds, o Chile tem índices parecidos com os do Brasil em termos de eucalipto para produção de celulose exportada para a China. No Uruguai, a lei de política florestal tem beneficios fiscais (impostos e taxas) e a certificação FSC é comum. •

"O DESENVOLVIMENTO DO ÍNDICE DE PRODUÇÃO EM VOLUME DO EUCALIPTO NO **BRASIL FOI MUITO** MAIOR QUE EM OUTROS PAÍSES DA AMÉRICA DO SUL."



investimentos da Stafford

companies are prioritizing their own demands. Large companies are acquiring forests. Sawn timber and hardwood producers will need independent producers." Geraldi stressed.

LATIN AMERICA

Miguel Fabra, investments manager at Stafford Capital Partners, was the moderator of the third and last panel of the first day. According to the moderator, the volume of eucalyptus produced in Brazil was much higher than in other Latin American countries. Pine in Brazil increased, but Chile, Uruguay and Argentina also achieved good results. Fabra also reminded participants of the opportunities and market risks and

demonstrated a trend for slight decrease in sawn pine timber in Brazil, Chile, New Zealand, Uruguay and the USA until 2030.

Jason Reynolds, partner-director at Hancock Timber, presented data focused on Chile and Uruguay. According to his presentation, investment risks are lower in Chile and Uruguay than other Latin American countries, and Argentina is the most bureaucratic country for forestry business in South america. Reynolds showed that Chile has similar figures as Brazil in terms of eucalyptus for pulp production exported to China. In Uruguay, the law for forestry policies results in fiscal benefits (taxes and fees) and FSC certification is common.



with the highest volume of pine timber in Paraná's history."

The operations director at GreenWood Resources Brasil. Fernando Cassimiro da Silva, analysed the market for pinus in São Paulo. According to the professional, the southwest region of São Paulo has quite interesting pine cultures, made up of 15 municipalities near the border with Paraná – the region with the lowest HDI in the state. "The region has been extremely dynamic and things happening there are highly complex," he said.

The third speaker was Fernando Geraldi, investments director at Global Forest Partners, who talked about the pinus market in Santa Catarina. According to Geraldi, Santa Catarina had no problem of planted area reduction. "The big forestry

42 B. FOREST B. FOREST 43 O terceiro painelista foi Alberto Voulminot, gerente de portfólio da Global Forest Partners na Colômbia, Guatemala e Uruguai. Voulminot fez um comparativo entre as geografias emergentes para investimentos e apresentou highlights das diferentes regiões, além de uma comparação de interrelação de risco x investimento.

Para o executivo, é fundamental identificar os riscos antes de investir, e isso é feito olhando para as instituições e infraestrutura de cada país. "É preciso saber o preço de desenvolvimento em relação ao custo logís-

tico e qual a demanda local dos países", disse Voulminot.

GESTÃO DE PESSOAS E RELACIONAMENTO COM AS COMUNIDADES

Para moderar este painel, foi convidado o presidente no Paraná da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-PR), Adeildo Nascimento. O moderador abordou temas como gestão de pessoas, inteligência artificial e os avanços da tecnologia, apontando para a relação das empresas e dos negócios com as pessoas e a comunidade e o impacto dos negócios na qualidade

The third speaker was Alberto Voulminot, portfolio manager at Global Forest Partners in Colombia, Guatemala and Uruguay. Voulminot compared different emerging geographies for investments and presented highlights of different regions, as well as risk vs. investment analysis.

For the executive, it's important to identify risks before investing, which can be done by looking at the institutions and infrastructure of each

"THERE ARE MANY
HIGHLY QUALIFIED
PROFESSIONALS
IN BRAZIL FOR
PLANTING FORESTS
AND ADVANCING
GENETIC
ENHANCEMENT."



de vida das pessoas. "O ser humano não pensa como um robô", lembrou.

O primeiro palestrante do painel foi Edimar de Melo Cardoso, diretor de operações do grupo Aperam Bioenergia. Cardoso explicou que a empresa desenvolveu um conceito de trabalho que seque à risca. "Trabalhamos com a produção de aço verde. Produzimos com carvão vegetal, o que significa um resgate de 2,9 toneladas de CO2 para cada tonelada de gusa produzida. Na nossa empresa, isso é um propósito", garantiu.

O diretor florestal da Veracel, Moacyr Fantini, fez breve apresentação sobre a empresa e procedimentos de segurança. De acordo com as informações apresentadas, a Veracel conta com de 3 359 funcionários Outro ponto destacado pelo painelista foram as demandas sociais que a empresa atendeu entre 2016 e 2018. o que significou um aporte de R\$ 4,1 milhões. "Fizemos investimentos em estradas: R\$ 91.4 milhões entre 2016 a 2018. Foram trabalhos em 2.6 mil km. Deste total, perto de 30% atende as comunidades próximas", disse ele.

•

country. "It's vital to know the price of development in relation to logistic costs and what is the local demand of each country," said Voulminot.

PEOPLE MANAGEMENT AND COM-MUNITY RELATIONS

To moderate this panel, the president of the Brazilian Association of Human Resources in Paraná (ABRH-PR), Adeildo Nascimento, was invited. The moderator discussed themes such as people management, artificial

intelligence and technological advancements, pointing to the relations between companies, people and community and the impact of business in people's quality of life. "Human beings do not think like robots," he said.

The first speaker in the panel was Edimar de Melo Cardoso, operations director for Aperam Bioenergia. Cardoso explained that the company developed a work concept it follows strictly. "We work on green steel production. We produce vegetable coal,

Já a CEO da Amata, Ana Bastos, explicou que a empresa nasceu com a proposta de manter a floresta em pé. "Começamos com manejo em Rondônia. Saímos de uma operação de manejo e estamos para trazer tecnologia de ponta, que ainda não tem produção em escala no Brasil." Ainda, falou dos principais desafios, prioridades e cases de sucesso na gestão de pessoas da Amata. Para Ana, recrutamento, gestão de performance, reconhecimento, capacitação são fundamentais para estabele-

cer proximidade e confiança com a equipe.

PROCESSOS. TECNOLOGIA E COMPETITIVIDADE

O diretor florestal da Eldorado Brasil Celulose. Germano Vieira, moderou o painel "Processos, tecnologia e competitividade". Na abertura, falou sobre o Mato Grosso do Sul e o manejo florestal preditivo, fornecendo exemplos da relação entre nível de mecanização e mão-de-obra. De acordo com Vieira, um plantio para



A HEXAGON PROMOVE A VERDADEIRA **TRANSFORMAÇÃO** DIGITAL NO CAMPO

"THE VOLUME OF EUCALYPTUS TIMBER PRODUCED IN BRAZIL WAS MUCH HIGHER THAN IN OTHER LATIN AMERICAN COUNTRIES."

which means 2.9 tons of CO2 are captured for every ton of pig iron manufactured. This is the purpose of our company," he ensured.

Veracel's forestry director Moacyr Fantini was next. He spoke briefly on the company and its safety procedures. According to the data he presented, Veracel currently employs 3,359 people, and the company has made great efforts to address social demands; between 2016 and 2018, Veracel invested BRL 4.1 million. "We made investments in roads. BRL 91.4 million from 2016 to 2018. around 2,600 kilometers, 30% of which services nearby communities," he stated.

Amata's CEO Ana Bastos followed, explaining that Amata was born with the purpose of keeping the forest standing. "We began managing in Rondônia. We went from management operations to bringing cutting-edge technology, still not produced in scale in Brazil." Moreover, she mentioned the main challenges, priorities and success cases in people management

Possuímos soluções únicas e completas de uma líder mundial em diversas indústrias e serviço de assistência técnica em campo diferenciado, com grande disponibilidade mecânica.

Conheça o que a plataforma HxGN AgrOn oferece:



OTIMIZAÇÃO

Processos de planejamento e alocação inteligente de recursos



MONITORAMENTO & GESTÃO DE OPERAÇÕES

Operações monitoradas de ponta a ponta para auxiliar gestores



Entre em contato e conheça nosso portfólio completo: querosabermais@hexagonagriculture.com



"DE ACORDO COM
LEVANTAMENTO DA
ABIMCI, EXISTEM
104.642 EMPRESAS
REGULARIZADAS NO
SETOR FLORESTAL
BRASILEIRO E
OUTRAS 95.571
TRABALHANDO COM
MADEIRA SÓLIDA."

EVENTOS | *EVENTS*



produção de 50 mil hectares/ano tem viabilidade para implementar um alto nível de mecanização.

Heuzer Guimarães, diretor de negócios florestais da WestRock, deu seguimento ao painel, destacando a importância de o setor se reunir e debater as demandas em comum: "Vamos precisar de eventos como esse pois o momento de crescimento e desenvolvimento do setor exige."

Para o executivo, a ineficiência não pode ser tolerada. "Temos um combate

entre a agenda do passado e a agenda do futuro. Precisamos trabalhar do portão para fora. O trabalho com stakeholders é muito mais amplo do que fizemos até agora", afirmou.

Em seguida, o diretor florestal da Stora Enso Brasil, João Borges, falou brevemente sobre a empresa e apontou para uma curiosidade: "Uma característica nos países nórdicos é que as famílias são proprietárias das florestas." Segundo Borges, essa peculiaridade gera um engajamento muito maior das comunidades com o

at Amata. For Ana, recruitment, performance management, acknowledgement and training are fundamental to establish proximity and trust with the team.

PROCESSES, TECHNOLOGY AND COMPETITIVENESS

Eldorado Brasil Celulose's forestry director Germano Vieira moderated this fifth panel. In his opening speech, he talked about Mato Grosso do Sul and predictive forest management, providing examples of the levels of mechanization vs. the labor force. According to Vieira, a forest meant for producing 50,000 hectares/year is able to implement a high level of mechanization.

Heuzer Guimarães, forestry business director at We-



stRock, followed, highlighting the importance for the sector to meet and debate common demands: "We need events like this, because this is the moment of growth and development the setor demands."

For the executive, lack of efficiency cannot be tolerated. "We have a struggle between the agenda of the past and the agenda of the future. We need to work from the gates out. Our work with stakeholders is much wider than what we've done so far." he affirmed.

João Borges, forestry director at Stora Enso Brasil, talked briefly about the company and stressed a curious fact: "One characteristic of nordic countries is that families own forests". According to Borges, this peculiar composition generates much bigger community engagement with the forestry sector. Borges also said the company is working on tools to optimize timber value as well as systems to facilitate feedback from the forest producers to those who sell timber to the industry – "The goal is to bring producer and company closer." >

48 B. FOREST B. FOREST 49

Fabrício Amaral Poloni, gerente de operações florestais da ArcellorMittal BioFlorestas, deu um panorama da maior produtora de aço do mundo e seu consumo de carvão vegetal. São 12 milhões de toneladas/ ano de aço produzidas no Brasil. Segundo ele, duas plantas no Brasil são atendidas com carvão vegetal.
Para abastecer três alto-fornos são utilizadas 410 Kton/
ano de carvão vegetal, de
sete unidades de produção
de madeira própria.

Entre os maiores desafios do setor siderúrgico estão o câmbio, que afeta diretamente a competitividade, e a carga tributária e burocracia, com destaque para o licenciamento ambiental.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO SETOR FLORESTAL E COMUNICAÇÃO

O último painel do HDOM Summit, "Planeja-



mento estratégico do setor florestal e comunicação", foi moderado por Valmir Calori, gerente florestal da Klabin. Segundo Calori, a velocidade dos processos, cada vez maior, influencia diretamente no modo de se fazer planejamento. Entre os desafios e demandas do setor florestal, citou a infraestrutura, as dificuldades burocráticas e a comunicação.

Para o diretor executivo florestal da Suzano, Alexandre Chueri, quanto mais desorganizado é o país, mais depreciado é o câmbio. Por isso, apontou para a necessidade de uma solidez política e administrativa na esfera pública.

Outro ponto levantado foi em relação ao plástico. Segundo Chueri, é uma boa oportunidade para o setor florestal: "É cada vez maior a briga contra o plástico.

Canudos e copos de plástico vão perder espaço para produtos de papel."

O superintendente da
ABIMCI, Paulo Pupo também participou do painel
e trouxe números para o
debate. De acordo com
levantamento da ABIMCI,
existem 104.642 empresas regularizadas no setor
florestal brasileiro e outras
95.571 trabalhando com
madeira sólida. "Quem

Fabrício Amaral Poloni, forestry manager at ArcellorMittal BioFlorestas, gave an overview of the world's largest steel producer and its consumption of vegetable coal. The company produces 12 million tons of steel a year in Brazil. Poloni said that two plants in Brazil use vegetable coal. 410 Kton/year of vegetable coals are used to heat three furnaces, from seven individual timber production units.

Among the ironworks sector's most pressing challenges are the exchange rate, directly affecting competitiveness, and high taxes and bureaucracy, with an emphasis on environmental licensing.

STRATEGIC PLANNING AND COMMUNICATION

The last panel at the HDOM Summit, "Strategic Forestry Planning and Communication", "SEVERAL OF
THE CHALLENGES
DISCUSSED DURING
THE HDOM SUMMIT
ARE OUTLINED IN THE
NATIONAL PLAN FOR
PLANTED FORESTS."

was moderated by Valmir Calori, Klabin's forestry manager. Calori stated that the increasing speed in processes has direct influences on how to carry out proper planning. Among the challenges and demands of the sector, he cited infrastructure, bureaucratic issues and communications.

For Alexandre Chueri, Suzano's executive forestry director, the more disorganized the country, the more devalued its

currency. Therefore, there is a need for solid policies and administration in the public sphere. Another point mentioned was plastic. According to Chueri, this is a good opportunity for forestry: "The war against plastic is only getting bigger. Plastic straws and cups will lose market share for paper products."

ABIMCI's superintendent Paulo Pupo followed, bringing numbers into the conversation. Ac-

planta hoje no Brasil é o melhor profissional do mundo nesta área", afirmou.

Representando a Indústria Brasileira de Árvores (Ibá), Carlos Alberto Guerreiro, coordenador do conselho de diretores fiscais, defendeu que os indicadores sociais, ambientais e econômicos são excelentes ferramentas para valorização do setor. Também falou sobre a importância da comunicação com a sociedade e em relações governamentais.

A esfera pública esteve representada no HDOM Summit pelo diretor geral do Serviço Florestal Brasileiro (SFB) Valdir Colatto, e por João Antônio Fagundes Salomão, coordenador-geral de Apoio à Comercialização da Agricultura Familiar do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Colatto frisou as demandas do órgão, como a conclusão do CAR e do inventário florestal. O diretor geral do SFB foi enfático ao convocar o setor para contribuir: "Quem vai dizer quais são as diretrizes estratégicas do SFB é o setor florestal. O Brasil é um país florestal. Queremos acabar com o conflito que diz que área de produção "QUEM VAI DIZER
QUAIS SÃO AS
DIRETRIZES
ESTRATÉGICAS
DO SFB É O SETOR
FLORESTAL. O
BRASIL É UM PAÍS
FLORESTAL"



não é área de preservação e acabar com a ilegalidade da madeira."

Já o palestrante do MAPA lembrou que vários gargalos apresentados durante o HDOM Summit estão previstos no Plano Nacional de Florestas Plantadas e que o documento é um compromisso do Ministério. Para o horizonte de 2030, a visão é de que o setor possa ser reconhecido nacionalmente como de grande importância econômica social e ambiental, que tenha estabilidade jurídica e os investimentos tenham o menor risco possível.

cording to data gathered by the Association, there are currently 104,642 companies operating legally in Brazilian forestry today and a further 95,571 working with solid timber. "Those planting in Brazil today are the world's most qualified professionals in that field," he said.

Representing Ibá (the Brazilian Tree Industry), Carlos Alberto Guerreiro, coordinator of the board of fiscal directors, stressed that social, environmental and economic indexes are excellent tools for greater appreciation of the sector. He also discussed the importance of communicating with society and to hold good relations with the government.

The public sphere was represented at the HDOM Summit by Valdir Colatto, general director of the Brazilian Forest Service (SFB), and by João Antônio Fagundes Salomão, general coordinator of Support to Family Agriculture of the Ministry of Agriculture (MAPA).

Colatto talked about the institution's demands, such as finishing the Rural Environmental Registry and forestry inventory. The SFB's director was emphatic when he called on the sector to contribute: "The forestry sector is the one who will say what the strategic guidelines of the SFB will be. Brazil is a country of forests. We want to end the conflict that says production areas are not preservation areas and end illegal timber harvesting."

The MAPA representative reminded participants that several of the challenges discussed during the HDOM Summit are outlined in the National Plan for Planted Forests, which will be a priority for the Ministry. For the 2030 horizon, expectations are for the sector to be acknowledge domestically as a highly important social, economic and environmental contributor, with legal stability and with investments made at the lowest possible risk.



RT-120 Forestry







TRAMONTINI MÁQUINAS LTDA.

APROVADO

Rodovia RSC 453 Km 2 - Venâncio Aires - RS - Cx. Postal 66 Fone/Fax 51 3738.3100 www.tramontini.com.bi

Solicite Informações Fone: (51) 98339-1117 E-mai: florestal@tramontini.com.br

/empresatramontini

tramontinimaquinas

UNDO ELORESTAL I *FORESTRY WORLI*

RÚSSIA, GIGANTE FLORESTAL

RUSSIA, A FORESTRY GIANT

lém de ser o maior país do planeta, cobrindo uma área de 17.125.191 km², a Rússia é também líder em diversos segmentos industriais, pois possui extensos recursos naturais e dispõe dos meios econômicos e da *expertise* necessária para explorá-los comercialmente. Desse imenso território, de acordo com a International Forest Industries (IFI), cerca de metade é florestado; em outras palavras, a Rússia representa quase 20% dos recursos florestais do mundo (ou 82 bilhões de m³, comparado a um estoque global de aprox. 434 bilhões de m³).

Com tal magnitude de recursos, a Rússia ocupa um lugar de destaque como um dos maiores *players* mundiais no comércio internacional de madeira e produtos florestais. Segundo a IFI, a Rússia colheu 177,6 milhões de m³ de madeira em 2017, representando 14,4% do *market share* internacional para toras de madeira de coníferas, sendo o segundo maior produtor dessa classe de produtos no mundo (atrás dos EUA).



As well as being the world's largest country, covering and area of 17,125,191 km², Russia is also a global leader in different industrial sectors, as the country holds extensive natural resources and has the economic means and technical expertise to exploit these resources commercially. Roughly half of Russia's immense territory is covered by forests, according to International Forest Industries (IFI). In other words, Russia represents roughly 20% of the world's timber resources (or 82 billion m³, compared to the estimated global stock of 434 billion m³).

With such a scale of resource production, Russia occupies a key role as one of the world's leading players in the international commerce of timber and forestry products. According to IFI, Russia harvested 177.6 million m³ of timber in 2017, representing 14.4% of the international market share for softwood logs – the



Porém, este sucesso nem sempre foi garantido. De 2012 a 2014, por exemplo, a relação custo-competitividade da indústria russa era considerada desfavorável, devido a altos custos, problemas infraestruturais nas malhas ferroviária e rodoviária e outros desafios de logística florestal. Ainda, há prevalência de talhões mistos (coníferas e folhosas) em muitas áreas do país, e a falta de mercados para alguns dos produtos derivados (como madeira de árvores do gênero Populus) prejudicou economicamente a exploração comercial desses talhões e levou a custos cada vez maiores de colheita, transporte e manutenção de estradas.

Essa situação começou a ser revertida na segunda metade de 2014, devido à desvalorização da moeda nacional (o Rublo russo), o que potencializou as exportações das indústrias madeireira e florestal do país e contribuiu para uma reconfiguração do

world's second leading producer behind the United States.

However, the industry's success hasn't always been ensured. From 2012 to 2014, for example, the cost/competitiveness relation in the Russian timber industry was considered unfavorable, due to high costs, infrastructure problems in railways and roads and other forestry logistics challenges. Moreover, there is a prevalence of mixed stands (softwood and hardwood) in many areas of the country, and the weak market for some products (such as Populus timber) damaged the commercial exploitation of these stands, leading to higher and higher timber harvest, transportation and road maintenance costs.

This situation began to be overturned in latter 2014 due to the rate of devaluation for the Russian ruble, which drove exports for the country's timber and forestry



"ATUALMENTE, OS
EXPORTADORES RUSSOS
SE ENCONTRAM DIANTE
DE NOVA POSSIBILIDADE
DE AUMENTO DE
EXPORTAÇÕES."

mercado russo como um grande *player* internacional, especialmente em constante parceria com o mercado chinês. Na época mais extrema de desvalorização do Rublo (2015-2016), as exportações russas de produtos florestais e madeireiros atingiram um nível recorde.

Após o período de desvalorização, a moeda nacional voltou a se fortalecer, o que levou a um estado de inflação em 2016-2017 que interrompeu o crescimento da competitividade russa em termos de exportações. Porém, os investimentos em larga escala realizados até então, priorizando a redução de custos para operações florestais e serrarias, permitiram que os setores florestal e madeireiro

exports, contributing to a reconfiguration of the Russian market as a great international player, especially due to its constant partnership with the Chinese market. At the time of most extreme devaluation of the ruble (2015-2016), Russian exports of timber and forestry products reached a historic peak.

After a period of devaluation, the ruble began once again to rise, which led to a state of inflation in 2016-2017, which brought the growth of Russian competitiveness in this exports market to a halt. Nevertheless, the large scale investments already made in the boom period, which prioritized cost reductions for sawmills and forest operations, allowed these sectors to keep good financial and exports results.

mantivessem bons resultados financeiros e de exportações.

Atualmente, os exportadores russos se encontram diante de nova possibilidade de aumento de exportações, devido ao novo período de desvalorização do Rublo (atualmente, USD 1,00 equivale a aprox. RUB 64,4). Em suma, a competitividade do país em mercados internacionais vem permitindo ao setor florestal russo expandir-se, mesmo diante de desafios como a contração dos mercados moveleiro e de construção civil no país.

Ainda, a Rússia, com sua imensa extensão territorial e área florestada, contribui grandemente para a captação de carbono. São diversas as espécies plantadas no país, que possui regiões com características edafoclimáticas bastante distintas. Para mais informações sobre a composição das florestas russas, consulte o mapa da Forest Forum, clicando aqui. Q

Fontes: International Forest Industries e Russian Forestry Review (Lesprom Inform)

Currently, Russian export companies find themselves before new opportunities for increased exports, due to a new period of devaluation for the ruble (USD 1.00 is, as of the time of the publishing of this article, at around RUB 64.4). In short, the country's competitiveness in international market has allowed the Russian forestry sector to expand, even when faced with challenges such as the struggling furniture and civil construction industries in Russia.

Russia is also capable of contributing greatly to carbon capture, with its extensive landmass and forested area. There are several different genuses and species planted in the country, which covers regions with distinct climate and soil characteristics. If you want to know more about the composition of Russian forests, consult the map made by Forest Forum by clicking here.

Sources: International Forest Industries e Russian Forestry Review (Lesprom Inform)

PESQUISA EM FOCO RESEARCH IN FOCUS

PESQUISA EM FOCO RESEARCH IN FOCUS



SENSIBILIDADE DO CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

Para todo empreendimento florestal, a redução de custos e otimização logística são cruciais em todas operações. Nas operações de transporte de madeira, há oportunidades para grandes ganhos com o correto planejamento do uso de combustível.

Em artigo publicado na Revista FLORES-TA (periódico da UFPR), os pesquisadores Pompeu Paes Guimarães (UFERSA), Julio Eduardo Arce (UFPR), Eduardo da Silva Lopes (Unicentro), Nilton Cesar Fiedler

(UFES), Renato César Gonçalves Robert (UFPR) e Fernando Seixas (ESALQ) desenvolveram uma análise de sensibilidade do consumo de combustível no transporte florestal. O artigo se propõe a analisar como a variação de distância percorrida, velocidade operacional, duração da viagem e carga líquida transportada influenciam no consumo de combustível de veículos no transporte rodoviário florestal.

Foram analisados os elementos parciais: viagem carregado e viagem vazio, bem como o ciclo total de transporte (carregamento, descarregamento e viagens). Os resultados mostraram que o maior consumo

de combustível ocorreu no elemento viagem carregado, nas maiores distâncias de transporte. A variável que mais influenciou na sensibilidade do consumo de combustível dos veículos foi a distância percorrida.

Para saber mais sobre a metodolologia utilizada e a análise detalhada dos resultados, confira o artigo na íntegra clicando aqui.



FUEL CONSUMPTION SENSIBILITY

F or every forestry project and investment, cost reduction and logistical optimization is crucial to maintain profitable operations. In timber transportation, there are opportunities for gains and savings with proper planning for fuel usage.

In an articled published in FLORESTA Magazine (Federal University of Paraná/UFPR), researchers Pompeu Paes Guimarães (UFERSA), Julio Eduardo Arce (UFPR), Eduardo da Silva Lopes (Unicentro), Nilton Cesar Fiedler (UFES), Renato César Gonçalves Robert (UFPR) and Fernando Seixas (ESALQ) developed an analysis of of fuel consumption sensitivity in forestry road transport. The goal of the article is to analyse how how the variation of traveled distance, operational speed, journey time and net cargo transported influence the fuel consumption of vehicles in forest road transport.

The authors analyzed the partial elements, loaded trip and empty trip, as well as the total transport cycle (loading, unloading and travel). The results showed that the higher fuel consumption occurred in the loaded trips for longer distances. The sensitivity of fuel consumption was mostly influenced by was traveled distance.

Find out more about the methodology and a detailed analysis of the results by reading the **full article here**.





ANALISE MARKET ANALYSIS

MERCA DOLO GICA

STCP Engenharia de Projetos Ltda. - Copyright 2017. Endereço: Rua Euzébio da Mota, 450 - Juvevê - CEP: 80.530-260 CuritibaPR | Fone: (41) 3252-5861 www.stcp.com.br - info@stcp.com.br



PERSPECTIVAS ECONÔMICAS

O Fundo Monetário Internacional (FMI) reduziu a previsão do PIB brasileiro para 2019 passando para 2,1% (Abr/19), comparativamente à previsão anterior de 2,5% em Jan/19. O FMI considera o Brasil como um dos países latino-americanos em processo de recuperação, após atingir crescimento de apenas 1,1% em 2018. O Banco Central do Brasil (BCB), por sua vez, apresenta perspectiva de crescimento do PIB (2019) de 1,98%.

INFLAÇÃO

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de Mar/19 foi +0,75%, situando 0,32 ponto percentual acima de Fev/19 (+0,43%). Desde 2015 (Mar/2015 = +1,32%), o IPCA para os meses de março evidenciou tendência de queda, com pico



MACROECONOMIC FIGURES

ECONOMIC PERSPECTIVES: The IMF has lowered its forecast for the Brazilian GDP for 2019, going down to 2.1% (April/2019) compared to the previous figure of 2.5% (Jan/2019). The IMF considers Brazil one of the recovering Latin American countries, after reaching growth of only 1.1% in 2018. The Brazilian Central Bank, however, expects the GDP for 2019 to rise by 1.98%.

INFLATION: The IPCA (Ample Consumer National Prices Index) for Mar/18 reached +0.75%, 0.32 points higher than Feb/2019 (+0.43%). Since 2015 (March/2015 = +1,32%), the IPCA for the months of March evidenced a downward tendency, which peaked in March/2019 (+0.75%). Accumulated growth for 2019 reaches +1.51%, the highest in this period since 2016 (2.62%).

observado em Mar/2019 (+0,75%). O acumulado do ano de 2019 atinge +1,51%, o maior para o período desde 2016 (2,62%).

TAXA DE JUROS

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, em reunião em Mar/19, manteve a taxa Selic em 6,50% ao ano. Com esta decisão, o BC pretende manter a inflação dentro da meta estabelecida para 2019. O Copom prevê que reformas e ajustes na economia brasileira são essenciais para a manutenção da inflação e a taxa de juros reduzidos. A próxima reunião acontecerá na primeira quinzena de Mai/19.

TAXA DE CÂMBIO

A taxa média cambial do Dólar Americano (USD) comercial encerrou Abr/2019 em BRL 3,90/USD, resultando em desvalorização de 1,3% do Real (BRL) frente ao USD em relação à taxa média de Mar/19 (BRL 3,85/USD). No acumulado do ano, a moeda norte-americana valorizou 4,1% frente ao Real até Abr/2019.

INTEREST RATES: The BCB's COPOM (Monetary Policies Committee) kept the basic interest rate (SELIC) at 6.50% a year in its meeting in March. With this decision, the BCB intends to keep inflation below the established target for 2019. The CO-POM expects reforms and adjustments to Brazilian economy to be essential in maintaining the inflation and interest rates low. The next meeting will not take place on the first half of May.

EXCHANGE RATES: In April/2019, average USD commercial exchange rate closed at BRL 3.90/USD, with a small rate of devaluation of 1.3% from BRL to USD compared to the Mar/19 average (BRL 3.85/USD). So far in 2019, the American currency had 4.1% appreciation compared to the BRL. ▶

"O valor do ICI em cada período permite avaliar o grau de aquecimento da atividade industrial: quando o índice se encontra acima de 100, estará acima da média histórica do período 1996-2005, refletindo, portanto, satisfação do setor industrial com o estado dos negócios e/ou otimismo com o futuro. Analogamente, para valores abaixo desta referência, tem-se uma situação de insatisfação/pessimismo." (FGV/IBRE, 2017)



STCP Engenharia de Projetos Ltda. – Copyright © 2018 | Endereço: Rua Euzébio da Motta, 450 - Juvevê – CEP: 80.530-260 - Curitiba/PR – Fone: (41) 3252-5861 | www.stcp.com.br – info@stcp.com.br

Nenhuma parte desta publicação pode ser produzida ou retransmitida sob qualquer forma ou meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação, fac-símile ou qualquer tipo de sistema de armazenamento e de recuperação de informações, sem permissão por escrito. A retransmissão por fax, e-mail, ou por outros meios, os quais resultem na criação de uma cópia adicional, é ilegal.



STCP Engenharia de Projetos Ltda. – Copyright © 2018 | Endereço: Rua Euzébio da Motta, 450 - Juvevê – CEP: 80.530-260 - Curitiba/PR – Fone: (41) 3252-5861 | www.stcp.com.br – info@stcp.com.br

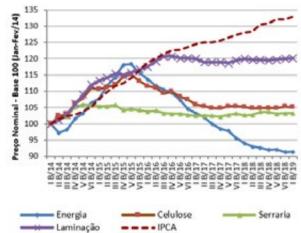
Nenhuma parte desta publicação pode ser produzida ou retransmitida sob qualquer forma ou meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação, fac-símile ou qualquer tipo de sistema de armazenamento e de recuperação de informações, sem permissão por escrito. A retransmissão por fax, e-mail, ou por outros meios, os quais resultem na criação de uma cópia adicional, é ilegal.

ÍNDICE DE PREÇOS DE MADEIRA EM TORA NO BRASIL TIMBER PRICES INDEX IN BRAZIL

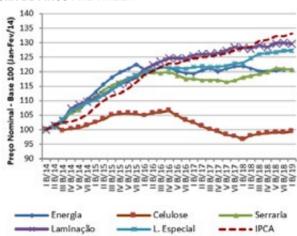
ÍNDICE DE PRECO NOMINAL DE TORAS DE EUCALIPTO E PINUS NO BRASIL (BASE JAN-FEV/14 = 100)¹

NOMINAL PRICE FOR EUCALYPTUS AND PINE INDEX IN BRAZIL (BASIS JAN-FEB/14 = 100)

TORA DE EUCALIPTO EUCALYPTUS TIMBER



TORA DE PINUS PINE TIMBER



¹ IPCA de Abr/19 não foi divulgado até a data de fechamento desta edição.

Nota sobre Sortimentos de Toras: Energia: < 8 cm; Celulose: 8-15 cm; Serraria: 15-25 cm; Laminação: 25-35 cm; e Laminação Especial: > 35 cm. Preços de madeira em tora R\$/m³ em pé. Fonte: Banco de Dados STCP e Banco Central do Brasil (IPCA).

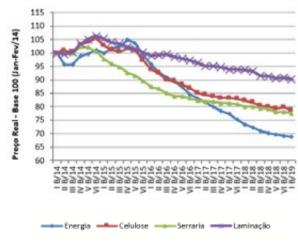
¹ IPCA for April/19 hasn't been disclosed as for the time of this publication.

Note on log assortments: Energy: <8 cm; Pulp: 8-15 cm; Sawmill: 15-25 cm; Lamination: 25-35 cm; and Special Lamination: >35 cm. Timber log prices BRL/m³ standing. Source: STCP Database and Brazilian Central Bank (IPCA).

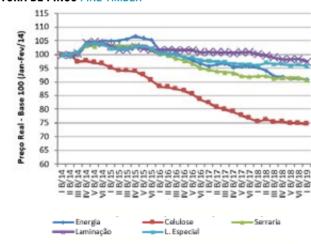
ÍNDICE DE PRECO REAL DE TORAS DE EUCALIPTO E PINUS NO BRASIL (BASE JAN-FEV/14 = 100)1

REAL PRICE FOR EUCALYPTUS AND PINE INDEX IN BRAZIL (BASIS JAN-FEB/14 = 100)

TORA DE EUCALIPTO EUCALYPTUS TIMBER



TORA DE PINUS PINE TIMBER



¹ Preços médios referente a Mar-Abr/2019 não foram consolidados até o fechamento desta edição

Nota de Sortimentos de Tora: Energia: < 8 cm; Celulose: 8-15 cm; Serraria: 16-25 cm; Laminação: 25-35 cm; e Laminação Especial: > 35 cm. Preços de madeira em tora R\$/m³ em pé. Fonte: Banco de Dados STCP (atualização bimestral).

¹ Average prices for Mar-Apr/2019 hadn't been closed by the time of this publication. Note on log assortments: Energy: <8 cm; Pulp: 8-15 cm; Sawmill: 15-25 cm; Lamination: 25-35 cm; and Special Lamination: >35 cm. Timber log prices BRL/m³ standing. Source: STCP Database (updated every 2 months).



STCP Engenharia de Projetos Ltda. - Copyright © 2018 | Endereço: Rua Euzébio da Motta, 450 - Juvevê - CEP: 80.530-260 - Curitiba/PR -Fone: (41) 3252-5861 | www.stcp.com.br - info@stcp.com.br

Nenhuma parte desta publicação pode ser produzida ou retransmitida sob qualquer forma ou meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação, fac-símile ou qualquer tipo de sistema de armazenamento e de recuperação de informações, sem permissão por escrito. A retransmissão por fax, e-mail, ou por outros meios, os quais resultem na criação de uma cópia adicional, é ilegal.

MERCADO DE PRODUTOS FLORESTAIS

TENDÊNCIAS E PERSPECTIVAS

FORESTRY PRODUCTS MARKET | TRENDS AND PERSPECTIVES

COMENTÁRIOS - TORA DE FUCALIPTO

O mercado de tora de eucalipto vem se mantendo, de um modo geral, estável nos últimos meses quanto à oferta e demanda de madeira. No entanto, exceção é observada na região Sudeste, com novos investimentos em curso e consumo pela siderurgia. Na região sul ainda se observa excedente de oferta de tora fina de eucalipto, ocasionando a estagnação nos níveis de preco deste sortimento. Porém, essa dinâmica pode sofrer alterações no médio-longo prazo com os movimentos de compra e venda de ativos florestais e de madeira, conforme comentado acima. Os anúncios de investimentos de grandes players do setor de C&P na região sul e sudeste do Brasil demandará maior volume de madeira em tora nessas regiões, o que impactará na dinâmica de oferta e demanda por matéria--prima, bem como nos níveis de preços.

COMMENTS ON EUCALYPTUS TIMBER

The eucalyptus log market has been stable overall over the last months in terms of timber supply and demand. However, an exception can be observed in the Southeast region, with new investments underway and high consumption for ironworks. In the South region, there is still a surplus for thin eucalyptus logs, resulting in stagnant prices. However, these dynamics may suffer changes in the medium and long term, with changing sale and purchase rates for timber and forestry assets. Announcements of new investments by big players in the pulp and paper industry in the South and Southeast regions of Brazil will result in greater demand for timber in those regions, which should impact supply and >



STCP Engenharia de Projetos Ltda. - Copyright © 2018 | Endereço: Rua Euzébio da Motta, 450 - Juvevê - CEP: 80.530-260 - Curitiba/PR -Fone: (41) 3252-5861 | www.stcp.com.br - info@stcp.com.br

Nenhuma parte desta publicação pode ser produzida ou retransmitida sob qualquer forma ou meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação, fac-símile ou qualquer tipo de sistema de armazenamento e de recuperação de informações, sem permissão por escrito. A retransmissão por fax, e-mail, ou por outros meios, os quais resultem na criação de uma cópia adicional, é ilegal.

66 B. FOREST B. FOREST 67 Em Abr/2019, o setor brasileiro de celulose e papel exportou 1,41 milhão ton de celulose, equivalente a US\$ 806,2 milhões. Isso evidencia crescimento de 33% em volume (12% em valor) em Abr/19 em relacão à Mar/19. Comparativamente à média mensal (Jan-Abr), em Abr/2019 o Brasil exportou +7% em volume e +4% em valor. Estas estatísticas evidenciam tendência de aumento da participação brasileira no comércio internacional de celulose. A manutenção deste ritmo de exportação do produto, somada aos novos investimentos industriais no setor, evidenciam perspectiva de aquecimento na demanda por madeira em tora, principalmente na região Sudeste, à exemplo de Minas Gerais, onde a demanda por madeira em tora esteve desaguecida nos últimos anos, dada a desaceleração na indústria siderúrgica, principal consumidora de tora no estado.

COMENTÁRIOS - TORA DE PINUS

O mercado de madeira em tora de pinus seque com a mesma dinâmica ressaltada nas edições anteriores. observa-se sobre oferta de tora fina deste grupo de espécie, principalmente no mercado catarinense. Porém, o setor florestal tem vivenciado movimento de compra e venda de ativos florestais (pinus e eucalipto) entre empresas, como forma

demand dynamics for raw materials, as well as price levels.

In April 2019, the Brazilian pulp and paper sector exported 1.41 million tons of pulp, roughly equivalent to USD 806.2 million, a figure that shows growth of 33% in volume and 12% in value compared to March/2019. Compared to the average rate from Jan-Apr, in Apr/2019 Brazil exported +7% in volume and 4% in value. These statistics, as well as new industrial investments in the sector, show perspectives for resumption in the demand for thin timber, especially in the Southeast region, such as in Minas Gerais, where demand for timber was low in the last years, due to decreased activity in the ironworks industry.

COMMENTS ON PINE TIMBER

The market for pine logs remains in the same condition outlined in previous issues. There is a surplus of thin pine logs, especially in the Santa Catarina market. However, the forestry sector has been showing signs of increased activity in the purchase and sale of forest assets (pine and eucalyptus) between companies, as a way to ensure volumes for supplying current industrial plants and projects in



de garantir volumes para o abastecimento de unidades industriais atuais e em projeto de investimento pelo setor. Diante disso, há a expectativa de mudanças, nos próximos anos (mas algumas já em curso) na dinâmica de oferta e demanda por madeira, o que pode impactar os níveis de preço desta matéria-prima no médio-prazo, nos mercados dos estados da região Sul.

Nos quatro primeiros meses do ano, o Brasil exportou 897 mil m³ de madeira serrada de pinus (US\$ 181,8 milhões) e 738 mil m³ de compensado de pinus (US\$ 188,4 milhões). Para ambos os produtos, dentro do período de análise, o mês de Mar/19 registrou maior volume exportado (29% de

development. Changes are expected for the coming years (some already underway) in the timber supply and demand dynamics, which could impact price levels for this raw material in the short term in the South region.

In the first four months of 2018, Brazil exported 897,000 m3 of sawn pine timber (USD 181.1 million) and 738,000 m3 of pine hardwood (USD 188.4 million). In April 2019, there was a decrease on exports of sawn pine timber (-19%) compared to March/2019, whereas pine plywood exports fell by 30% compared to March/2019. ▶



STCP Engenharia de Projetos Ltda. – Copyright © 2018 | Endereço: Rua Euzébio da Motta, 450 - Juvevê – CEP: 80.530-260- Curitiba/PR – Fone: (41) 3252-5861 | www.stcp.com.br - info@stcp.com.br

Nenhuma parte desta publicação pode ser produzida ou retransmitida sob qualquer forma ou meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação, fac-símile ou qualquer tipo de sistema de armazenamento e de recuperação de informações, sem permissão por escrito. A retransmissão por fax, e-mail, ou por outros meios, os quais resultem na criação de uma cópia adicional, é ilegal.



STCP Engenharia de Projetos Ltda. – Copyright © 2018 | Endereço: Rua Euzébio da Motta, 450 - Juvevê – CEP: 80.530-260- Curitiba/PR – Fone: (41) 3252-5861 | www.stcp.com.br - info@stcp.com.br

Nenhuma parte desta publicação pode ser produzida ou retransmitida sob qualquer forma ou meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação, fac-símile ou qualquer tipo de sistema de armazenamento e de recuperação de informações, sem permissão por escrito. A retransmissão por fax, e-mail, ou por outros meios, os quais resultem na criação de uma cópia adicional, é ilegal.

68 B. FOREST B. FOREST 69

madeira serrada pinus e 25% de compensado de pinus). Em Abr/19, observou-se queda na exportação da madeira serrada de pinus de -19% em relação ao mês de Mar/2019, enquanto que as exportações de compensado de pinus caíram 30% em relação à Mar/2019.

No caso do compensado, essa retração se justifica em parte, pelo encerramento da cota europeia do produto, que foi atingida em 01/Abr, segundo a ABIMCI. Anualmente, a União Europeia (UE) permite a importação sem a incidência de imposto (7%), pelos seus países membros, de até 650 mil m³ de compensado de pinus. Portanto, no mês de Abril já teve início a aplicação do referido imposto de importação, o que de certa forma reduz a competitividade dos países exportadores àquele mercado nos próximos meses. Essa dinâmica no mercado internacional impacta diretamente o consumo de tora média-grossa de pinus pela indústria madeireira nacional.

Há ainda a perspectiva de alteração gradual, já observada em algumas regiões, de adaptação por parte de fabricantes de produtos de madeira sólida quanto ao sortimento da tora consumida nos processos industriais, tendendo ao uso de toras mais finas para esse fim (com mínimo chegando em 14 cm até em torno de 24 cm de diâmetro).

In the case of plywood, this retraction is justified partly by the end of the European guota for this product, which was reached in April 1st, according to ABIMCI. The EU currently allows imports without taxes (7%) for its member nations, for up to 650,000 m3 of pine plywood. Thus, in April the new import tax is in effect, which reduces competitiveness for export countries to that market in the coming months. These dynamics in the international market impact directly on the consumption of average to thick pine logs by the domestic timber market.

There are still possibilities for gradual changes, already observed in some regions, of manufacturers of solid timber products adapting the range of timber offered to the demand of industrial processes, favouring thinner logs for that end (minimum 14 cm. maximum 24 cm in diameter).



STCP Engenharia de Projetos Ltda. – Copyright © 2018 | Endereço: Rua Euzébio da Motta, 450 - Juvevê – CEP: 80.530-260 - Curitiba/PR – Fone: (41) 3252-5861 | www.stcp.com.br - info@stcp.com.br

Nenhuma parte desta publicação pode ser produzida ou retransmitida sob qualquer forma ou meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação, fac-símile ou qualquer tipo de sistema de armazenamento e de recuperação de informações, sem permissão por escrito. A retransmissão por fax, e-mail, ou por outros meios, os quais resultem na criação de uma cópia adicional, é ilegal.

70 B. FOREST

PROGRAME-SE PARA PARTICIPAR DO PRINCIPAL EVENTO DE PORTAS DO BRASIL!



13 E 14 JUN 2019 - EVENTO ABERTO AO PÚBLICO

12 A 14 JUN 2019 - RODADA DE NEGÓCIOS EXCLUSIVA PARA EXPOSITORES

CENTRO DE EVENTOS SISTEMA FIEP - CAMPUS DA INDÚSTRIA - CURITIBA/PR

A OPORTUNIDADE DE NETWORK E GERAÇÃO DE NEGÓCIOS. **ENCAPP: O EVENTO DA PORTA DE MADEIRA!**

PROGRAMAÇÃO:

	12 JUN	13 JUN	14 JUN
EXPOSIÇÃO ENCAPP		14h às 19h	14h às 18h
RODADA DE NEGÓCIOS *	14h30 às 19h	9h30 às 13h	9h30 às 13h

^{*} Rodada de negócios exclusiva entre expositores e empresas do Programa Setorial da Qualidade de Portas de Madeira para Edificações (PSQ-PME)

Realização:







Organização:

SUPERANDO PRAGAS

AS FORMIGAS CORTADEIRAS CONSTITUEM A MAIOR PRAGA DO SETOR FLORESTAL BRASILEIRO. PORÉM, GRAÇAS ÀS SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS OFERECIDAS PELAS FABRICANTES ESPECIALIZADAS, O PRODUTOR FLORESTAL HOJE ENCONTRA-SE PREPARADO PARA PROTEGER SEU PLANTIO EM TODAS AS SUAS FASES.



OVERCOMING PESTS

LEAF-CUTTER ANTS ARE STILL THE BRAZILIAN FOR-ESTRY SECTOR'S BIGGEST PEST. HOWEVER, THANKS TO TECHNOLOGICAL SOLUTIONS OFFERED BY SPECIAL-IZED MANUFACTURERS, FOREST PRODUCERS CAN NOW CONSIDER THEMSELVES READY TO PROTECT THEIR FORESTS IN ALL STAGES OF DEVELOPMENT.



72 B. FOREST B. FOREST 73

Árvores), o Brasileira de Árvores), o Brasil possui 7,84 milhões de hectares de florestas plantadas, que devem lidar constantemente com a ameaça de pragas naturais como as formigas cortadeiras. Tratam-se de insetos desfolhadores que atacam povoamentos florestais em todas as fases da floresta e ao longo de todo o ano. As espécies com maior

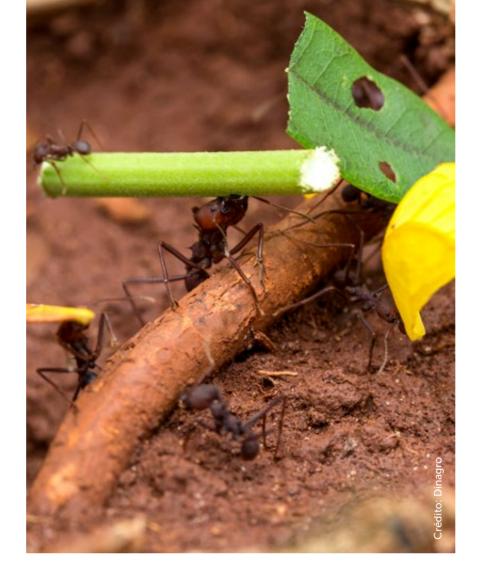
egundo dados da Ibá

As espécies com maior importância econômica pertencem aos gêneros *Atta spp. e Acromyrmex spp.* (saúvas e quenquéns, respectivamente). O ataque destas cortadeiras gera danos e prejuízos significativos aos produtores e seu controle representa 75% dos custos e tempo gastos

no manejo de pragas florestais, constituindo a principal praga florestal do Brasil.

A solução para evitar perdas de produtividade decorrentes de ataques por formigas é o manejo. Porém, este é dificultado pelas estratégias de defesa desenvolvidas ao longo de milhares de anos por estes insetos-praga. Por isso, conhecer seus aspectos biológicos e comportamentais é fundamental. Neste sentido, atualmente, o método de controle mais eficiente, seguro, economicamente viável e ambientalmente aceito envolve o uso de iscas granuladas à base de sulfluramida na concentração 0,3%.

"Para o sucesso e efetividade no manejo das formi-



gas cortadeiras, é importante a escolha de um produto de qualidade, a programação de controle levando em consideração os fatores climáticos, o método de controle, o treinamento das equipes, as dosagens de isca de acordo com as recomendações técnicas e a fase da floresta (áreas em preparo, florestas recém implantadas e florestas adultas)". detalha Maria Fernanda Simões, consultora técnica comercial da Dinagro.

O controle de sauveiros e quenquenzeiros pode ser realizado de forma manual e/ou mecanizada. No método manual, é comum o uso de aplicadores costais de isca formicida compostos por reservatório e regulagem de dosagem, enquanto o mecanizado utiliza um trator com um isqueira acoplada, que pode conter ainda um software ou aplicativo de gestão operacional.

Para a época mais seca do ano em aplicações manuais e/ou mecanizadas, a Dinagro oferece as iscas Dinagro-S (Sulfluramida 0,3%) na versão a granel. Para épocas úmidas, a empresa dispõe de micro embalagens biodegradáveis – ME-BIO® para uso em aplicações manuais e o MEBIO

A ccording to data by Ibá (the Brazilian Tree Industry), Brazil has 7.84 million hectares of planted forests, which are constantly faced with the threat of natural pests such as leaf-cutter ants, insects that attack planted forests in all its developmental stages, throughout the entire year.

In Brazil, the most prominent species belong to the Atta spp. and Acromyrmex spp. genuses. Attack from these species causes significant damages and losses to forest producers and controlling this threat represents 75% of the time and money spent on

"CONTROLLING
THESE ANTHILLS
CAN BE DONE
MANUALLY AND/
OR IN MECHANIZED
OPERATIONS."

managing forest pests, which makes leaf-cutter ants Brazil's most prominent forest pest.

The solution to avoid productivity loss from leaf-cutter ants is proper management. However, this is made difficult due to the defense strategies developed over millions of years by these insects. Thus, knowing their biological characteristics is fundamental. This knowledge

teaches us that the most efficient method today, as well as the safest, most feasible and environmentally friendly is the use of granulated formicide baits of sulfluramid (0.3% concentration).

"In order for leaf-cutter ant management to be successful and effective, it's important to choose a high quality product, to carry out control planning taking into account weather factors, to

-T®, desenvolvido em fita para facilitar a mecanização da operação. Outros fatores de sucesso no controle das saúvas e quenquéns são o armazenamento, o transporte e a manipulação da isca que, de modo a não prejudicar sua atratividade, deve seguir rigorosamente as instruções da bula.

"Além de todos os cuidados citados, entendemos que o apoio técnico do fabricante com conhecimento aprofundado da biologia da praga, das técnicas de

aplicação, das metodologias de controle e das características do produto é essencial para definição de um plano de manejo personalizado, detalhado e efetivo", relata Thaís Lopes, consultora técnica comercial da Dinagro.

A profissional explica que a Dinagro se apoia na LINHA VERDE DINAGRO. disponibilizando aos seus clientes suporte técnico qualificado composto por uma equipe de Engenheiros Florestais que oferece, de

"O ATAQUE DESTAS CORTADEIRAS **GERA DANOS** E PREJUÍZOS SIGNIFICATIVOS **AOS PRODUTORES**"

forma gratuita, treinamento técnico personalizado às equipes de controle, visitas técnicas focadas na melhoria contínua do manejo de cortadeiras, consultorias e desenvolvimento de pesquisas de campo, bem como o estabelecimento de parcerias tecnológicas e acompanhamento de implantação de novas tecnologias tanto no controle manual quanto no mecanizado.



plan the control method, to train teams, to choose bait dosage according to technical recommendations and to consider the (areas in pre-plantation state, recently planted areas and adult forests)," outlines Maria Fernanda Simões, a technical commercial consultant at Dinagro.

Controlling these anthills can be done manually and/or in mechanized operations. With the manual method, it's common to use carriable formicide bait appliers, which are made of a container and a dosage

regulator, while the mechanized operation uses a tractor with a special attachment to distribute the baits, which can also stage of the forest's development contain an operational management app or software.

> For the driest season of the year, either in manual or mechanized operations, DInagro offers the Dinagro-S baits (0.3% Sulfluramid) in bulk. For more humid seasons, the company provides degradable micropackages - MEBIO® for manual application and MEBIO -T® for mechanized operations. Other success factors in controlling



these leaf-cutter ants include storage, transportation method and bait handling, which should rigorously follow the manufacturer's instructions for safe and efficient application.

"Aside from all these elements one must be aware of, we also understand that the technical support of the manufacturer, which has in-depth knowledge of these pests' biology, as well as application techniques, control methods and the characteristics of the product is essential for outlining a personalized, detailed and effective management plan,"

states Thais Lopes, a Dinagro technical commercial consultant.

The professional explains that Dinagro provides its clients with Dinagro Green Line (Linha Verde), a team forestry engineers for qualified technical support to offer free personalized training to the company's control teams, for technical visits aimed at continuously improving leaf-cutter control, for development of field research and for establishing technological partnerships and follow-up on new technologies for manual and mechanized applications.

76 B. FOREST B. FOREST 77 ESPAÇO DAS ASSOCIAÇÕES ASSOCIATIONS SPACE



WEBINAR DISCUTIU DESAFIOS E OPORTUNIDADES DA EQUIDADE DE GÊNERO NO SETOR FLORESTAL

A Rede Mulher Florestal, associação independente e sem fins lucrativos, criada para promover a discussão para equidade de gênero no setor florestal, promoveu no dia 24 de abril o primeiro webinar (seminário online) do ano. O objetivo foi discutir os desafios e oportunidades da equidade de gênero nesse segmento.

Com exposição da advogada e integrante do Conselho Diretor da Rede, Mônica Breda, na primeira parte, o encontro apresentou um panorama geral sobre o tema por meio de conceitos, contexto internacional e nacional, além de abordar

os principais desafios e oportunidades desde o ponto de vista e experiência da própria Rede. Em um segundo momento, participantes do webinar puderam contribuir com a discussão, esclarecer dúvidas e trocar experiências sobre o assunto. A presidente da associação e engenheira florestal, Fernanda Rodrigues, atuou como a facilitadora.

O debate apresentou dados mundiais com informações atualizadas de organismos internacionais, além de uma análise da realidade brasileira, por meio da apresentação de exemplos de outros setores produtivos que já discutem o tema da equidade há mais tempo no país.

O evento ocorreu de forma gratuita, com vagas limitadas a 25 participantes. Para saber mais sobre futuras ações da Rede Mulher Florestal, acesse o **site da associação**. **Q** •



WEBINAR DISCUSSED GENDER EQUITY OPPORTUNITIES IN FORESTRY

The non-profit Forestry Woman's Network, created to discuss gender equity in Brazilian forestry, held its first online seminar (webinar) on April 24th. The goal was to discuss challenges and opportunities for gender equity in the forestry sector.

Lawyer Mônica Breda, a member of the Network's board, opened up discussions of the first part of the webinar, which presented an overview of the subject matter, explaining key concepts, the international and domestic contexts and dealt with the main challenges and opportunities from the experience of the Network itself. On the second part, participants contributed to the discussion, clearing doubts and exchanging experiences about the theme. The association's president, forestry engineer Fernanda Rodrigues, was the mediator.

The debate presented global data with updated information from international institutions, as well as an analysis of the reality in Brazil, presenting examples of other productive sectors that have already been discussing gender equity for much longer in the country.

The event was free to participate and limited to 25 participants. For more information on future activities, visit the **association's website**.

ESPAÇO DAS ASSOCIAÇÕES ASSOCIAÇÕES ASSOCIATIONS SPACE



EM REUNIÃO DA APRE, EMPRESA APRESENTA SOLUÇÃO PARA GESTÃO FLORESTAL

L m 12 de abril, durante a reunião técnica mensal da APRE (Associação Paranaense de Empresas de Base Florestal), representantes das empresas associadas puderam conhecer a solução da empresa Kersys, que oferece ao mercado uma ferramenta para auxiliar no planejamento, controle e gestão do agronegócio.

José Roberto Pereira Junior, diretor, e Tiago Vettori Azevedo, gerente comercial, apontaram que o sistema possibilita o controle desde o apontamento do campo. Quando a informação chega à base de dados, é processada e acompanhada para gerar indicadores para ajudar na tomada de decisão.

Segundo o diretor, para coleta de dados em campo, existe um aplicativo em smartphone, que também pode trabalhar off-line. Os modelos são parecidos com o excel, em forma de planilha, com filtros, agrupadores etc. Depois de consolidar os dados, os usuários podem emitir relatórios e acompanhar o planejado x

realizado. Além disso, a ferramenta tem a possibilidade de integração com mapas e também é possível utilizar o sistema integrado com informações climáticas. Agora, a última criação é a plataforma e-kersys, que traz todos os módulos para um modelo na nuvem.

Depois da apresentação da Kersys, Ailson Loper, diretor executivo da APRE, trouxe aos participantes as últimas atualizações sobre as reuniões na Câmara Setorial de Floresta Plantada do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e no comitê das regionais da Indústria Brasileira de Árvores (Ibá). Ele comentou, ainda, sobre a acolhida positiva ao setor pelo presidente do Instituto Água e Terra (IAT), Everton Luiz da Costa Souza, e demais técnicos do órgão.

AT AN APRE MEETING, EMBRAPA PRESENTS SOLUTION FOR FOREST MANAGEMENT

O n April 12th, during the technical meeting of members of the Paraná Association of Forestry Companies (APRE), representatives from associated companies were able to find out more about Kersys' solutions, which provide the market with a tool for better planning, control and management of agribusiness enterprises.

Director José Roberto Pereira Junior and commercial manager Tiago Azevedo stated that the system allows for control since the earliest stages of the business. When the information reaches the database, it is processed and followed up on to generate data capable of improving decision making.

According to the director, for data collection in the field, there's a smartphone app that is also capable of operating offline. Models are similar to Excel. After inputting the data, users can create reports and followed up on what was planned and what was done. The tool also allows for map integration and the use of

an integrated system with weather information. Now, the newest creation is the e-kersys platform, which brings these solutions to cloud computing.

After the Kersys presentation, Ailson Loper, APRE's executive director, gave participants updated information on the latest meetings of the Ministry of Agriculture, Livestock and Supply's meetings as well as Ibá's (the Brazilian Tree Industry). Loper commented on the positive reception the sector has had by the president of IAT (the Land and Water Institution), Everton Luiz da Costa Souza, and other technicians from the institution.



nomo enfrentar as U mudanças climáticas e desafios ambientais urgentes? Qual papel o setor de biomassa pode desempenhar nesse cenário? Estas são algumas das questões que serão abordadas na 27ª edição da EUBCE (European Biomass Conference & Exhibition). A EUBCE é uma conferência mundialmente renomada, com foco absoluto no setor global de biomassa,

e ocorrerá na capital de um país pioneiro no uso de energias renováveis: Lisboa, em Portugal, dos dias 27 a 30 de maio de 2019.

Este ano, a EUB-CE será presidida por Maria da Graça Carvalho, da Comissão Europeia, e será desenvolvida em torno do "papel da biomassa no cumprimento das metas de Paris e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável". O Programa da Conferência foi esta-



EUBCE 2019

Mow to face climate change and environmental challenges that require immediate answers now? What role can the biomass sector play in this scenario? These are some of the questions that will be addressed in the upcoming 27th edition of the European Biomass Conference & Exhibition. EUBCE is a world class conference with an exclusive focus on the global Biomass sector that will take place in in Lisbon, from 27th to 30th May 2019.

This year EUBCE will be chaired by Maria da Graça Carvalho, European Commission, Directorate-General Research and Innovation, and will be developed around "the role of biomass in delivering the Paris targets and sustainable development goals". The Conference Programme is realized by focused Commit-

belecido por comitês focados na ciência e na indústria, respectivamente, e por institutos de pesquisa sob instrução do Centro de Pesquisa da Comissão Europeia, que selecionou mais de 800 contribuições de alto nível a partir de resumos recebidos de mais de 3.700 autores e co-autores de mais de 80 países. Os tópicos principais a serem discutidos na EUBCE 2019 são:

- Recursos de biomassa
- Tecnologias de conversão de biomassa para aquecimento, resfriamento e eletricidade
- Tecnologias de conversão de biomassa para condutores de energia, químicos e materiais
- Sustentabilidade, impactos e políticas da biomassa
- Integração de biomassa em sistemas energéticos

O Programa da
Conferência é enriquecido pelos 17 eventos
paralelos organizados em parceria com
grandes organizações
internacionais e que
oferecerão insights
profundos em relação
a temas específicos
alinhados às mais
recentes tendências de
tecnologia, de mercado e de negócios.

Como ocorre em toda edição da Conferência, participantes terão a oportunidade de competir para vencer importantes Prêmios, como o Linneborn Prize, conferido a um indivíduo com méritos excepcionais no ramo da biomassa. e o EUBIA Award. destinado a empresas que demonstram um alto nível de esforço em prol do desenvolvimento da indústria e do comércio de biomassa.

Quer saber mais sobre a programação do EUBCE? Clique aqui Qpara mais informações.

tees from institutional and industrial research organisations under the Chair of the European Commission's Joint Research Centre, which has selected over 800 top-level contributions from abstracts received from over 3700 authors and co-authors from more than 80 different countries. The main topics are:

- Biomass resources
- Biomass conversion technologies for heating, cooling and electricity
- Biomass conversion technologies for energy carriers, chemicals and materials
- Biomass sustainability, impacts and policies
- Bioenergy integration in energy systems

The Conference Programme is enriched by 17 Parallel Events jointly organized with major international organisations to offer a deep insight into specific topics along the most recent technology, market and business trends.

Participants of the EUBCE, as happens during each edition of the Conference, will have the opportunity to compete and to win important Awards, such as the Linneborn Prize, awarded to an individual for outstanding merits in biomass, and the EUBIA Awardm given to companies which demonstrate an high effort in supporting biomass development.



Klabin completou, A no dia 19 de abril, 120 anos de história. celebrados com o lancamento de um novo posicionamento institucional: "Transformar o futuro é a nossa matéria-prima". O posicionamento tem como peça central um vídeo-manifesto, que mostra como a empresa, ao longo de sua trajetória, se tornou especialista em transformar, ressaltando o foco na sustentabilidade.

O conceito foi traduzido em uma campanha institucional que conta com anúncios em mídias on e offline. que serão veiculados em alguns dos principais jornais, revistas e portais do país. A comunicação e a nova assinatura acompanharão as peças que serão empregadas ao longo do ano em diversas ações, comunicados e projetos da companhia, junto com um selo comemorativo dos 120 anos.



KLABIN CELEBRATES 120 YEARS WITH INSTITUTIONAL STATEMENT

n April 19th, Klabin celebrated its 120-year history with the launch of a new institutional statement: "Transforming the future is our raw material." The statement came with a video manifesto which shows how the company, throughout its trajectory, has become a specialist in transforming with a focus on sustainability.

The concept was the basis of an institutional campaign with ads on digital and print media to be published on some of the country's most important newspapers, magazines and news sites. The new motto will be present in all ads and material run by Klabin in 2019, in

Para marcar a data, a Klabin também lanca **um site mais** moderno Q, intuitivo e com novas seções de conteúdo, mais completas e ilustrativas, e disponibilizará uma playlist em seu canal no Spotify, com um resgate histórico de músicas que marcaram as décadas ao longo dos últimos 120 anos. As canções estarão disponíveis no perfil "klabin.sa" a partir da próxima semana. Com as iniciativas, a empresa reforça a sua presença no meio digital e se aproxima do consumidor final.

A trajetória da Klabin possui diversos marcos que se fundem com a história do Brasil. Para resgatar a memória

da empresa, serão realizadas exposições nas fundações Ema Klabin (SP), Eva Klabin (RJ), e, no Museu da Casa Brasileira (SP), a empresa patrocinará a mostra de Alexandre Wollner, criador do atual logo da marca. Além disso, a empresa planeja uma série de atividades voltadas para as comunidades instaladas nas regiões onde possui operações, honrando seu compromisso em contribuir para o desenvolvimento social, cultural e ambiental.

O vídeo-manifesto da campanha já está disponível no canal da companhia no Youtube, que pode ser acessado clicando aqui. • several different actions and projects, with a celebratory seal of 120 years of history.

To celebrate the date, Klabin has also launched its redesigned website , with a more intuitive design and new, more complete content sections, and the company will share the link of its Spotify profile, with a history of songs that marked the decades spanning Klabin's 120 years. The songs are already available under the "klabin.sa" profile. With these initiatives, the company reinforces its presence on digital media and gains proximity with their final consumers.

Klabin's trajectory has several milestones closely related to Brazil's history. To preserve the company's memories, exhibits will be held on the Ema Klabin and Eva Klabin Foundations and, in the Museu da Casa Brasileira, the company will sponsor an exhibit by Alexandre Wollner, designer of its current logo. Moreover, Klabin plans a series of activities for the communities in locations where it operates, honoring the company's commitment towards social, cultural and environmental development.



"NA FASE DE OPERAÇÃO, O EMPREENDIMENTO CONTARÁ COM APROXIMADAMENTE 4.400 NOVAS VAGAS DE TRABALHO."

Pöyry, multinacio-**A** nal finlandesa de consultoria e serviços de engenharia, apresentou o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) para instalação de uma fábrica de celulose no município no Brasil, com invesde Alto Araguaia (MT), durante audiência pública que reuniu cerca de duas mil pessoas.

O projeto desenvolvido pela Euca Energy prevê uma

planta com capacidade de produzir dois milhões de toneladas de celulose branqueada de fibra curta (BHKP) por ano - um dos maiores empreendimentos privados em curso para licenciamento timento estimado de R\$ 9.5 bilhões.

"O EIA-RIMA conduzido pela Pöyry concluiu pela viabilidade técnica e socioambiental da



PÖYRY PRESENTS REPORTS FOR A NEW PULP FACTORY IN MATO GROSSO

nöyry, a multinational Finnish consultancy and engineering company, has presented the Environmental Impact Study (EIA) and Environmental Impact Report (RIMA) for the construction of a new pulp plant in the municipality of Alto Araguaia (Mato Grosso), during a public hearing which gathered around 2,000 people.

The project, developed by Euca Energy, is for a plant capable of producing 2 million tons of bleached hardwood kraft pulp (BRHK) per year – one of the largest private investments currently going through licensing in Brazil, estimated at around BRL 9.5 billion.

implantação da fábrica em razão da sustentabilidade do projeto", explica Kleib Fadel, especialista em engenharia ambiental da Pöyry. Segundo o especialista, serão utilizadas, na nova planta, as mais avançadas tecnologias disponíveis e as melhores práticas de gerenciamento ambiental.

Entre os principais benefícios do empreendimento para a região, estão o au-

mento na arrecadação de impostos, o crescimento da renda per capita, a melhoria na qualidade de vida da população e as novas oportunidades de emprego - no pico da obra, o projeto deve gerar mais de oito mil postos de trabalho; na fase de operação, o empreendimento contará com aproximadamente 4.400 vagas, sendo 1.200 postos na indústria e 3.200 na área florestal.

"The EIA-RIMA headed by Pöyry concluded that the construction of the factory is technically, socially and environmentally feasible due to the project's sustainability," explained Kleib Fadel, Pöyry's environmental engineering specialist. According to Fadel, the new plant will use the most cutting-edge technology available and the best practices for environmental management.

Among the main benefits the project will bring to the region are increased tax collection, per capita earnings, quality of life and new job opportunities. At the height of the project, roughly 8,000 job openings should become available; in its operating stages, the factory will employ roughly 4,400 people (1,200 in the industry and 3,200 in forestry).

B FOREST 87 86 B. FOREST



"A PESQUISA ENTREVISTOU 400 CONSUMIDORES PARA SABER SUAS OPINIÕES EM RELAÇÃO AOS DIVERSOS TIPOS DE EMBALAGENS."

Two Sides, organi-A zação global sem fins lucrativos criada em 2008 por membros das indústrias de celulose, papel e comunicação impressa com o objetivo de conhecer a percepção do consumidor brasileiro quanto ao uso de embalagens, divulgou uma pesquisa que mostra que as embalagens que têm o papel como matéria-prima são reconhecidas

DAS **EMBALAGENS DE PAPEL**

como as melhores para o meio ambiente. Quatro em cada dez entrevistados preferem as embalagens em papel porque consideram melhor para o meio ambiente e, na opinião de 75%, são fáceis de reciclar.

A pesquisa entrevistou 400 consumidores para saber suas opiniões em relação às embalagens de papel, vidro, metal e plástico



RESEARCH SHOWS BENEFITS OF PAPER PACKAGES

Two Sides, a non-profit global organization created in 2008 by members of the pulp and paper industry with the goal of gathering data on the Brazilian customers' perceptions about the use of packages, has recently disclosed research detailing how paper packages are recognized as the best for the environment. Four out of ten interviewees prefer paper packages because they consider them better for the environment, whereas 75% believe they are easy to recycle.

400 consumers were interviewed by the poll for Two Side to find out more about their opinions on paper, glass, metal and plastic packages in aspects such as product protec-

em aspectos como a capacidade de proteção dos produtos e aumento de sua durabilidade, capacidade de reciclagem, facilidade de abertura ou fechamento, facilidade de armazenamento, peso, praticidade, aparência, reutilização, segurança no uso e robustez, além do impacto ambiental.

As embalagens em papel também ganham a preferência do consumidor por serem as mais fáceis de abrir e fechar (35%), as de peso mais leve (52%), as mais práticas de manusear (30%) e, ao lado do vidro,como as de uso mais seguro (28%).

Sete em cada dez entrevistados apontam a embalagem de papel como uma boa proteção para os produtos embora metade deles considere excessivo o uso desse material nas embalagens. Em contrapartida, 64% consideram que as embalagens de papel fazem bom uso de material reciclado; 70% apontem a embalagem de papel e papelão como biodegradável e 52% concordem que elas economizam recursos não renováveis.

tion capacities and durability increase; ease to recycle, open, close and store; weight, practicity, appearance, reuses, safety in use, strength and environmental impact.

The paper packages also gained consumers' preference for being easier to open and close (35%), lighter (52%), more practical to handle (30%) and, tied with glass, as the safest to use (28).

Seven out of ten interviewees rated paper packages as good protection for products, although 50% consider the use of this material in packages excessive. On the other hand, 64% believe paper packages make good use of recycled materials, whereas 70% rated paper and cardboard as biodegradable and 52% agree that paper packages save non renewable natural resources.



▲ Logset terá uma A nova subsidiária no Canadá, que irá oferecer apoio técnico e de vendas às revendedoras da Logset nas Américas do Norte e do Sul, no Japão e na Austrália. A nova companhia irá operar sob o nome de Logset Inc. e será baseada em Ottawa, prevista para iniciar suas atividades em maio de 2019. Por meio da Logset Inc, a empresa poderá trabalhar no mesmo

fuso horário de seus revendedores.

Os produtos da Logset continuarão a ser vendidos por meio de suas revendedoras autorizadas ao redor do mundo. Com uma maior presença na América do Norte, a Logset objetiva fornecer maior suporte a essas empresas e alavancar o mercado em conjunto com elas. Desde 2002, a empresa comercializa produtos no Canadá e desde



LOGSET OY WILL ESTABLISH A NEW SUB-SIDIARY IN CANADA

The new office base will offer sales help and technical support to Logset dealers based in North and South America, Japan and Australia. The new company will be called Logset Inc. and will be based in Ottawa, Ontario, Canada. It will begin operating in May 2019. Through Logset Inc., the company can work in the same time zone as the dealers.

Logset products will continue to be sold through their dealers around the world. Through the presence in North America, the aim is to provide further support for these dealers and grow the market together. Logset has sold machines in Canada since então tem firmado importantes acordos comerciais na América do Norte. No Brasil, a empresa comercializa suas soluções através da Minusa, sediada em Lages (SC) e, desde 2018, expandiu sua rede no país com um novo acordo com a Pesa CAT.

Portanto, estabelecer uma subsidiária mais próxima às revendedoras nas Américas é o passo lógico que a Logset decidiu tomar para essas áreas de grande potencial de crescimento.

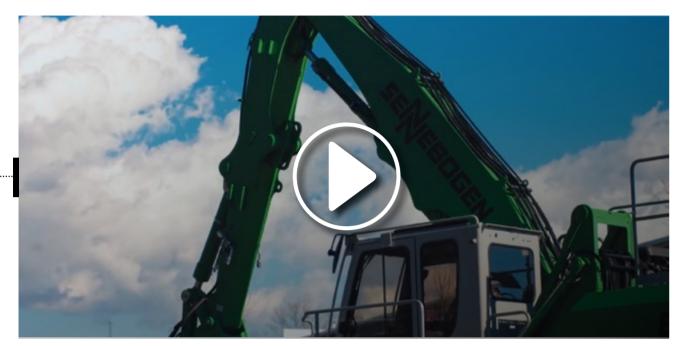
Em 2018, a Logset Oy alcançou faturamento recorde de cerca de € 40 milhões, com lucro de operações de € 1.67 milhão. O maior crescimento foi nos mercados russo e da América do Sul. ■

2002 and has since then made important deals in North America. In Brazil, the company is partnered with Minusa, located in Lages, Santa Catarina. In the beginning of 2018, the Logset dealer network grew in Brazil with the new dealer Pesa CAT.

Establishing a subsidiary closer to the new dealers in North and South America is a logical next step for Logset. North and South America are potential growth areas for Logset. Establishing a subsidiary is a commitment and an investment from Logset. In 2018, Logset Oy's turnover grew to a record level of EUR 40.128 million euros with operating profits at EUR 1,671 million. The strongest growth came from the Russian and South American markets.

90 B. FOREST B. FOREST 91

ENVIMAT - SENNEBOGEN NORTH AMERICA



VEJA MAIS | SEE MORE

IBÁ COMEMORA 5 ANOS

IBÁ – 5 YEARS



VEJA MAIS | SEE MORE



Institutional Supporters



Coordination of the Technical Programme European Commission - Joint Research Centre



Vith the support of Natural Sciences Sector





Supporting Organisations











National Supporters









AGENDA

2019 | 2020

Para mais informações, clique nos links espalhados ao longo da agenda For more information, click on the links throughout the calendar.



MAIO

TALENTO FLORESTAL

Quando | When: 20,21 E 22 | Onde | Where: CIFLOMA - UFPR (CURITIBA-PR)

Info: https://www.talentoflorestal.com.br/

MAIO

EUBCE - 27TH EUROPEAN BIOMASS CONFERENCE E EXIBITION

Quando | When: 27 A 31 | Onde | Where: CCL LISBOA (PORTUGAL)

Info: http://www.eubce.com/

JUNHO

Quando | When: 12,13 E 14 | Onde | Where: SISTEMA FIEP - CAMPUS INDÚSTRIA

Info: http://encapp.com.br/

JUNHO

ASTURFORESTA

Quando | When: 20,21 E 22 | Onde | Where: ESPANHA

Info: http://www.asturforesta.es/

SETEMBRO

GIS FOREST

Quando | When: 10 E11 | Onde | Where: SISTEMA FIEP - CAMPUS INDÚSTRIA

Info: https://lignumlatinamerica.com/gis-forest/

SETEMBRO

FLORESTA 4.0

Quando | When: 10 E11 | Onde | Where: SISTEMA FIEP - CAMPUS INDÚSTRIA

Info: https://lignumlatinamerica.com/floresta40/

SETEMBRO

WOODTRADE

Quando | When: 10 E 11 | Onde | Where: SISTEMA FIEP - CAMPUS INDÚSTRIA

Info: https://lignumlatinamerica.com/3o-woodtrade-brazil/

SETEMBRO

LIGNUM LATIN AMERICA

Quando | When: 11,12 E13 | Onde | Where: CURITIBA - PARANÁ - BRASIL

Info: http://lignumlatinamerica.com

SETEMBRO

ENCONTRO BRASILEIRO DE BIOMASSA E ENERGIA DA MADEIRA

Quando | When: 12 | Onde | Where: SISTEMA FIEP - CAMPUS INDÚSTRIA

Info: https://lignumlatinamerica.com/3o-encontro-brasileiro-de-biomas-

sa-e-energia-da-madeira/

94 B. FOREST B. FOREST 95

SETEMBRO

Quando | When: 13 | Onde | Where: SISTEMA FIEP - CAMPUS INDÚSTRIA

Info: https://lignumlatinamerica.com/2o-prowood/

SETEMBRO

XXV IUFRO WORLD CONGRESS — "PESQUISA FLORESTAL E COOPERAÇÃO PELO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL"

Quando | When: 29/09 A 5/10 | Onde | Where: CURITIBA, BRASIL Info: https://www.iufro.org/events/congresses/2019/

OUTUBRO

CONGRESSO FLORESTAS ONLINE

Quando | When: 14/10 A 18/10 | Onde | Where: CAMPO GRANDE - MS, BRASIL

Info: http://www.florestasonline.com.br/

2020 -

JULHO

LIG18^a KWF-TAGUNG

Quando | When: 01,02,03,04 | Onde | Where: SCHWARZENBORN, ALEMANHA

Info: http://www.kwf-tagung.org/

